



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

KARLA REUTER DOS REIS

TECNOLOGIA DE GESTÃO PÚBLICA: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus.

CRUZ DAS ALMAS/BA

2024

TECNOLOGIA DE GESTÃO PÚBLICA: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus.

KARLA REUTER DOS REIS

Bacharel em Serviço Social
Universidade Católica de Salvador - UCSAL

Especialista em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos
- Área de Conhecimento; Saúde e Bem Estar Social - Universidade Norte do Paraná-UNOPAR

Nota técnica apresentada ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social.

Orientadora: Profa. Dra. LYS MARIA VINHAES DANTAS

CRUZ DAS ALMAS/BA

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

R375n	<p>Reis, Karla Reuter dos.</p> <p>Nota técnica tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA Campus Santo Antônio de Jesus / Karla Reuter dos Reis._ Cruz das Almas, Bahia, 2024. 82f.; il.</p> <p>Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social.</p> <p>Orientador: Prof.^a. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas.</p> <p>1.Ensino superior – Democratização da educação. 2.Comunicação na administração pública – Inovações tecnológicas. 3.Acesso – Análise. I.Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. II.Título.</p> <p>CDD: 378.7291</p>
-------	--

Ficha elaborada pela Biblioteca Universitária de Cruz das Almas - UFRB. Responsável pela
Elaboração Antonio Marcos Sarmiento das Chagas (Bibliotecário - CRB5 / 1615).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
CURSO DE MESTRADO**

**Nota técnica TECNOLOGIA DE GESTÃO PÚBLICA: desafios e propostas de comunicação
para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus
Santo Antônio de Jesus**

Comissão Examinadora da Defesa do Produto e Nota Técnica

Karla Reuter dos Reis

Aprovada em: 29/05/2024

Documento assinado digitalmente
 CACILDA FERREIRA DOS REIS
Data: 14/07/2024 09:52:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a. Dra. Cacilda Ferreira dos Reis
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA
Examinadora Externa

Documento assinado digitalmente
 DANIELA ABREU MATOS
Data: 01/07/2024 08:52:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a. Dra. Daniela Abreu Matos
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Examinadora Externa

Documento assinado digitalmente
 LYS MARIA VINHAES DANTAS
Data: 14/07/2024 09:28:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Orientadora

A Caminhada

Nesta jornada, sob um olhar protegido, a sorrir

Não estive só, pois a alegria vem me seguir

Apesar de passos lentos, caminhei

E consegui!

Com amigos, família, colegas de trabalho, grupo de mestrado do IFBA, mediado por Cacilda, turma do mestrado e docentes da UFRB, estudantes voluntários/as, estudantes e docentes do CETEP e minha professora orientadora querida e competente, Lys, a me acompanhar.

Guimarães sorri entre montes e sertão,

Machado ri na cidade, na contramão,

Clarice, em suas voltas, me faz entender,

Que a solidão se esvai quando há o que viver e compartilhar.

Drummond me ensinou que a vida é caminhar,

E Cecília, com doçura, me fez realmente acreditar,

Que no entrelaçar dos interesses, da colaboração, dos encontros e desencontros, a vitória vem e reluz ao se concretizar!

E a felicidade se encontra no compasso, na paz e na certeza do aprendizado, sofrido, porém, conquistado!

Com Vinicius e Adélia, um riso no olhar,

A beleza do caminho construído, junto, com muitos pensamentos, discussões e mãos trançadas,

Entre rimas e estrofes, o coração bate em uníssono,

Na alegria de não ter estado só, neste trajeto percorrido, momento único e esplendoroso.

Eu, com muitos/as!

Gratidão

Karla Reis, 2024

AGRADECIMENTOS

Gratidão: à Deus, que me protegeu e me cuidou, a meu filho Vini, que compartilhou comigo minhas angústias e ansiedade, Renata Rezende e Conça que me ampararam no cuidado de Vini, aos/às colaboradores/as institucionais do campus IFBA-SAJ, à Diretora Ivana, à professora Nilza e à turma 2023 de segurança do trabalho do CETEP, aos/às estudantes voluntários/as do IFBA-SAJ: “MD”- Márcio Danilo, Adrienni, Lara, Pedro, Jéssica, aos/às estudantes do Campus que se dispuseram a participar dos vídeos, à turma querida do mestrado, que trouxe mais leveza, trocas e sentimento de pertencimento, à Cacilda e colegas assistentes sociais, às empresas MUITOEPONTO, através do seu gestor Fernando e colaboradoras, Assist RNP, através do proprietário Antônio Carlos, Viver Tecnologia - proprietário “Bené” (Benedito) e à X Level Produtora-proprietário Lucas.

Produto e Nota técnica TECNOLOGIA DE GESTÃO PÚBLICA: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus

Resumo

Este trabalho de conclusão de curso teve, como objetivo geral, desenvolver uma tecnologia de gestão com base no uso de vídeos que possibilitem uma maior aproximação entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Santo Antônio de Jesus, e a comunidade externa, vindo a ser uma aliada na prevenção à evasão de estudantes nos cursos superiores em tecnologia ofertados. A gestão pública deve estar atenta à promoção do conteúdo, à qualidade tanto da informação, quanto ao equipamento utilizado para a produção deste material, além de pensar em um maior envolvimento de pares. A tecnologia de gestão proposta buscou, através dos elementos da comunicação pública organizacional, fomentar reflexões sobre a necessidade de se identificar, ampliar discussões e pensar sobre ações institucionais organizacionais, principalmente para a etapa do acesso/ingresso, quando há uma ausência de conhecimento sobre os cursos, atuação dos (as) profissionais, empregabilidade e desafios que poderão acompanhar a vida acadêmica estudantil. Foram utilizadas como bases teóricas: conceitos e características de tecnologias em gestão, da comunicação pública, fatores da evasão na educação superior. Em complemento, foi conduzida uma pesquisa documental, a partir de bases legais e normativas, para situar a questão do acesso e da evasão no IFBA-SAJ. Em seguida, foram realizadas: a institucionalização da pesquisa, levantamento diagnóstico (abordagem de natureza qualitativa) e desenvolvimento participativo da tecnologia, testagem junto ao recorte do público-foco e ajustes finais. A tecnologia foi desenvolvida de forma colaborativa em conjunto com discentes e docentes dos cursos de tecnologia do campus e a abordagem comunicacional testada junto a uma turma do 3º ano do ensino técnico integrado ao ensino médio, de uma escola pública, escolhida por ser um público ingressante potencial. Como instrumento para análise dos vídeos desenvolvidos, um questionário *online* foi aplicado com fins de avaliação do que foi apreendido e se a abordagem adotada foi adequada, com foco na qualidade da imagem e do áudio e no entendimento sobre as informações repassadas. Para tal foram apresentados dois pilotos, no formato de vídeos, sendo um sobre vida acadêmica e outro sobre o curso de produção multimídia, bem aceitos pela turma. Assim, espera-se democratizar o ingresso, contribuindo para a inclusão de estudantes mais conscientes dos cursos que o Instituto oferta e de seus alcances, além de contribuir para a redução do índice de evasão.

Palavras-chave: Comunicação Pública; Democratização da Educação Superior; Acesso; Cursos de Tecnologia.

Product and Technical Note PUBLIC MANAGEMENT TECHNOLOGY: Challenges and Communication Proposals for Informed Access and Prevention of Dropout in Higher Education Courses at IFBA_Santo Antônio de Jesus

Abstract

This graduate thesis aimed to develop a management technology based on the use of videos to facilitate closer engagement between the Federal Institute of Education, Science and Technology of Bahia (IFBA), Santo Antônio de Jesus campus, and the external community, thereby serving as an ally in preventing student dropout in the technology-based courses offered. Public administration should pay attention to promoting content and ensuring the quality of both information and the equipment used for producing this material, as well as considering greater peer involvement. The proposed management technology sought, through elements of organizational public communication, to stimulate reflections on the need to identify, expand discussions, and consider institutional organizational actions, especially for the access/entry stage, when there is a lack of knowledge about the courses, the role of professionals, employability, and challenges that may accompany student academic life. The theoretical foundations included concepts and characteristics of management technologies, public communication, and factors contributing to dropout rates in higher education. Additionally, a documentary research was conducted based on legal and regulatory frameworks to address the issue of access and dropout rates at IFBA-SAJ. Subsequently, institutionalization of the research, diagnostic survey (qualitative approach), and participatory development of the technology were carried out, followed by testing the videos with the target audience and final adjustments. The technology was collaboratively developed with students and faculty from the campus's technology courses, and the communication approach was tested with a class of third-year students from a public high school's integrated technical education program, chosen for their potential as incoming students. An online questionnaire was used as an instrument to analyze the developed videos, aiming to evaluate what was understood and whether the adopted approach was appropriate, focusing on the quality of image and sound, and on the understanding of the information conveyed. Two videos were presented, one on academic life and another on the multimedia production course, both well-received by the class. Thus, the goal is to democratize access, contributing to the inclusion of students who are more aware of the courses offered by the Institute and their scope, while also helping to reduce dropout rates.

Keywords: Public Communication; Democratization of Higher Education; Access; Technology Courses.

Producto y Nota Técnica TECNOLOGÍA DE GESTIÓN PÚBLICA: Desafíos y Propuestas de Comunicación para el Acceso Informado y la Prevención de la Deserción en los Cursos Superiores del Campus Santo Antônio de Jesus del IFBA.

Resumen

Este trabajo de fin de curso tuvo como objetivo general desarrollar una tecnología de gestión basada en el uso de vídeos que permitan una mayor aproximación entre el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Bahía (IFBA), campus Santo Antônio de Jesus, y la comunidad externa, convirtiéndose en aliada en la prevención de la deserción de estudiantes en los cursos superiores de tecnología ofrecidos. La gestión pública debe estar atenta a la promoción del contenido, a la calidad tanto de la información como del equipamiento utilizado para la producción de este material, además de pensar en un mayor involucramiento de pares. La tecnología de gestión propuesta buscó, a través de los elementos de la comunicación pública organizacional, fomentar reflexiones sobre la necesidad de identificar, ampliar discusiones y reflexionar sobre acciones institucionales, principalmente para la etapa de acceso/ingreso, cuando hay una falta de conocimiento sobre los cursos, la actuación de los profesionales, la empleabilidad y los desafíos que podrán acompañar la vida académica estudiantil. Se utilizaron como bases teóricas: conceptos y características de tecnologías en gestión, de la comunicación pública, y factores de deserción en la educación superior. Además, se llevó a cabo una investigación documental, a partir de bases legales y normativas, para situar la cuestión del acceso y la deserción en el IFBA-SAJ. A continuación, se realizaron: la institucionalización de la investigación, el levantamiento diagnóstico (enfoque de naturaleza cualitativa) y el desarrollo participativo de la tecnología, pruebas junto al recorte del público objetivo y ajustes finales. La tecnología se desarrolló de forma colaborativa en conjunto con estudiantes y docentes de los cursos de tecnología del campus, y el enfoque comunicacional se probó con una clase de tercer año de enseñanza técnica integrada a la enseñanza secundaria, de una escuela pública, elegida por ser un público ingresante potencial. Como instrumento para el análisis de los vídeos desarrollados, se aplicó un cuestionario en línea con el fin de evaluar lo aprendido y si el enfoque adoptado fue adecuado, con énfasis en la calidad de la imagen y del sonido y en la comprensión de la información transmitida. Para ello se presentaron dos pilotos, en formato de vídeos, uno sobre vida académica y otro sobre el curso de producción multimedia, muy bien recibidos por la clase. Así, se espera democratizar el ingreso, contribuyendo a la inclusión de estudiantes más conscientes de los cursos que el Instituto ofrece y de sus alcances, además de contribuir a la reducción del índice de deserción.

Palabras clave: Comunicación Pública; Democratización de la Educación Superior; Acceso; Cursos de Tecnología.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- ABL**- Academia Brasileira de Letras
- ADS**- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- CAAE**- Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
- CAE**- Coordenação de Atendimento aos Estudantes
- CEFET**- Centro Federal de Educação Tecnológica
- CEP**- Comitê de Ética de Pesquisa
- CONSUP**- Conselho Superior
- DGCOM** - Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional
- EJA** - Educação de Jovens e Adultos
- ES**- Educação Superior
- FIC**- Formação Inicial e Continuada
- GESTA**- Galeria de Estudos e Avaliação de Iniciativas Públicas
- IF**- Institutos Federais
- IFBA**- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
- INEP**- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- MEC**- Ministério da Educação
- PNP** - Plataforma Nilo Peçanha
- PPGGPP** - Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- PPGGPPSS** - Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- PRPGI** - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- REUNI** - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
- SAJ** - Santo Antônio de Jesus
- SEI** - Sistema Eletrônico de Informações
- SETEC** - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
- SUAP** - Sistema Unificado de Administração Pública
- TIC** – Tecnologias de informação e comunicação

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Taxa de evasão no IFBA, cursos de Tecnologia - Ano 2022	17
Figura 2: Ciclo de Evasão e Eficiência Acadêmica, por campus no IFBA, cursos de Tecnologia - Ano 2022.....	18
Figura 3 - Percurso Metodológico utilizado pela Pesquisadora.....	37
Figura 4: Respostas do questionário da turma do CETEP referente ao que mais e menos gostaram no vídeo 1	48
Figura 5: Respostas do questionário da turma do CETEP referente ao que mais e menos gostaram no vídeo 2	49
Figura 6 - Respostas sobre sugestões/críticas aos vídeos assistidos pela turma do CETEP	50
Figura 7: Esquema da tecnologia de gestão com base em comunicação proposta para o IFBA, 2024	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados de estudantes que solicitaram desistência dos cursos superiores IFBA/SAJ, do 1º semestre/2020 ao 2º semestre/2022 (final de setembro), levando em consideração Motivos/Fatores, Quantidade Total e Por Semestre.	19
Quadro 2 - Percurso metodológico descritivo.....	38
Quadro 3 : Equipe de estudantes colaboradores voluntários/as no desenvolvimento da tecnologia .	40
Quadro 4 : Docentes colaboradores/as no desenvolvimento da tecnologia	40
Quadro 5 : Dados tabulados do questionário respondido pelos/as entrevistados da turma do CETEP, sendo a escala utilizada de 1 a 5 - Vídeo: Curiosidades na vida acadêmica em um IF	47
Quadro 6 - Dados tabulados do questionário respondido pelos/as entrevistados da turma do CETEP, sendo a escala utilizada de 1 a 5 – Vídeo: Estudantes de Produção Multimídia em Foco	47

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
INTRODUÇÃO	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	23
2.1 EVASÃO E SEUS DESDOBRAMENTOS	23
2.2 A COMUNICAÇÃO PÚBLICA	27
3 METODOLOGIA	31
3.1 TIPO DE PESQUISA	31
3.2 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA	31
3.3 VÍDEOS - ESCOLHAS, (RE)ESCOLHAS ATÉ O FINAL	32
3.3.1 <i>Ficha técnica de cada vídeo</i>	34
3.4 PÚBLICO-FOCO PARA A TESTAGEM DO PILOTO E AMOSTRA DO ESTUDO	36
3.5 PERCURSO METODOLÓGICO	37
3.5.1 <i>Da institucionalização da pesquisa</i>	39
3.5.2 <i>Da concepção à produção colaborativa</i>	39
3.5.3 <i>Da testagem dos vídeos-piloto</i>	43
3.5.4 <i>Da análise dos vídeos-piloto e dos ajustes finais</i>	50
4 A TECNOLOGIA DESENVOLVIDA	52
4.1 ASPECTOS CONCEITUAIS E OBJETIVOS ALCANÇADOS	52
4.2 AJUSTES A PARTIR DA APLICAÇÃO DO PILOTO	54
5 ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E DE USO DO PRODUTO	55
5.1 DIVULGAÇÃO	55
5.2 USOS	56
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	61
APÊNDICES	65
APÊNDICE A: DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CETEP	65
APÊNDICE B: DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO IFBA	65
APÊNDICE C: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (RESPONSÁVEL PELOS/AS ESTUDANTES)	66
APÊNDICE D: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ESTUDANTES MAIORES)	68
APÊNDICE E: TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ESTUDANTES MENORES)	70
APÊNDICE F: TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DA ORIENTADORA	73
APÊNDICE G: TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISADORA	73
APÊNDICE H: FORMULÁRIO APLICADO	74
APÊNDICE I: ROTEIROS PARA A PRODUÇÃO DOS VÍDEOS	80
APÊNDICE J: TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO	80

APRESENTAÇÃO

A tecnologia de gestão da comunicação pública organizacional desenvolvida neste estudo é o resultado de um processo interdisciplinar composto por discussões qualificadas, fomentando a aprendizagem-ensino que advém destas práticas. Perpassou pela análise de problema, houve mediações, tomada de decisão quanto à utilização ferramentas midiáticas, audiovisuais, como linguagem mais acessível e como proposta mais eficiente. A tecnologia apresentada tem o intuito de promover uma melhor compreensão, identificação e ampliação de conhecimentos sobre possíveis ações interventivas da gestão pública, voltadas para a comunicação organizacional, com objetivo de mitigar a evasão, principalmente na etapa do ingresso/acesso de estudantes nos cursos superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Santo Antônio de Jesus (IFBA-SAJ).

Este estudo percorreu discussões sobre evasão, principalmente em cursos superiores de tecnologia, tanto no âmbito nacional e regional do IFBA e seu recorte para o campus Santo Antônio de Jesus. Versou ainda sobre conceitos e aprofundamentos sobre comunicação, comunicação pública e ainda, como recorte mais restrito, a comunicação organizacional, relacionando-os e trazendo reflexões sobre evasão e a comunicação.

A motivação da discussão está diretamente ligada à prática profissional da pesquisadora, já que exerce atualmente a função de assistente social na Rede Federal de Ensino, além de ocupar o cargo como coordenadora de atendimento ao estudante. Há um acompanhamento, mesmo que pontual, da evasão dos/as estudantes, quando ocorre a entrevista de saída, decorrente das formalizações de pedidos de desistência dos cursos por fatores como a ausência de informações prévias sobre matrizes curriculares, funcionamento do campus, dentre outras.

Como esse estudo envolveu uma pesquisa com humanos, para que houvesse o início do processo investigativo, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRB, aprovado sob o registro CAAE nº 68328823.6.0000.0056, em maio de 2023. Após a institucionalização da pesquisa para o desenvolvimento da tecnologia de gestão, levantamento bibliográfico, construção de parcerias internas e externas, houve a produção do piloto para teste, sendo este aplicado em dezembro de 2023. A pesquisa, no seu conjunto, foi conduzida entre março de 2022 e abril de 2024. Vale o registro de que, além dos dois vídeos pilotados, foram produzidos mais cinco vídeos até o final da pesquisa.

Ressalta-se que esta pesquisa se alinha diretamente à Linha de Pesquisa: Gestão em Segurança Social e ao Projeto Estruturante - Gestão e Avaliação de Políticas Educacionais do Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas (PPG_GPP).

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Educação (MEC¹), os institutos federais (IF) compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e ofertam cursos na educação superior, básica, profissional e técnica, especialização (*Lato Sensu*), mestrado e doutorado (*Stricto Sensu*), tendo como especialização a educação profissional e tecnológica. Os IF foram criados por meio da Lei nº 11.982/2008, com projeto político de proposta de organização com vistas aos diálogos entre os arranjos produtivos locais, articulados com o global, em que se privilegia a inclusão social para a construção de uma sociedade mais justa (Pacheco, 2008).

O Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Bahia (IFBA), nessa perspectiva, vem renovando sua estrutura, buscando rotineiramente adequação frente às constantes transformações pelas quais passa a sociedade e, por consequência, responder às suas questões e demandas, propondo novos processos produtivos, novas tecnologias e sistemas de trabalho.

Segundo seu *site* oficial, o IFBA é uma instituição *multicampi*, constituída por vinte quatro *campi*, estando vinte e dois em pleno funcionamento (Salvador, Barreiras, Brumado, Camaçari, Eunápolis, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ilhéus, Irecê, Jacobina, Jaguaquara, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Simões Filho, Ubaitaba, Valença e Vitória da Conquista); um Núcleo Avançado (Salinas da Margarida); um campus - Campo Formoso - em fase de implantação; quatro Centros de referência, também em construção, localizados nas cidades de Itatim, Casa Nova, São Desidério, Camacã e Monte Santo; e um Polo de Inovação Salvador, cuja unidade fica no Parque Tecnológico da Bahia (Paralela, em Salvador/BA).

Conforme o site oficial do IFBA², em 2024, o Instituto possui mais de 36 mil estudantes (presenciais e à distância), oferta 300 cursos presenciais (cerca de 90 cursos distintos, sendo 07 cursos de pós-graduação, 27 cursos superiores, 36 cursos técnicos e 03 cursos técnicos

¹ Uma das características centrais da formação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) foi a implantação de uma nova concepção sobre o papel e a presença do sistema de ensino federal na oferta pública da educação profissional e tecnológica. Essa característica se materializa no desenho de um novo padrão de instituição, os denominados Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais ou IFs), estruturados a partir dos vários modelos existentes e da experiência e capacidade instaladas especialmente nos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), nas escolas técnicas e agrotécnicas federais e nas escolas técnicas vinculadas às universidades federais. Fonte: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes> Acesso em: 05 mar. 2023.

² <https://portal.ifba.edu.br/acessoainformacao/institucional>

Educação de Jovens e Adultos-EJA), 17 cursos à distância (sendo 01 pós graduação, 06 cursos superiores e 06 cursos técnicos), tem cerca de 1.700 professores (aproximadamente 1.500 efetivos e 200 substitutos) e mais 1.000 técnicos administrativos.

O campus Santo Antônio de Jesus, foco deste trabalho, teve suas obras iniciadas em 2013 e finalizadas em 2015. A partir de 2016 promove atividades acadêmicas oferecendo cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), além dos cursos do Programa Profucionário³.

Diferentemente do que regulamenta a Lei 11.892 dos Institutos Federais, em seus objetivos, que deve garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de vagas para atender educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos e o mínimo de 20% de cursos de licenciatura, o campus passou a ofertar inicialmente graduação tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Produção Multimídia, em 2018, no segundo semestre, e somente em 2023, a 1ª turma de ensino técnico integrado ao ensino médio.

Desta forma, alinhou-se ao que preconizam as finalidades e características dos Institutos Federais: “Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão”.

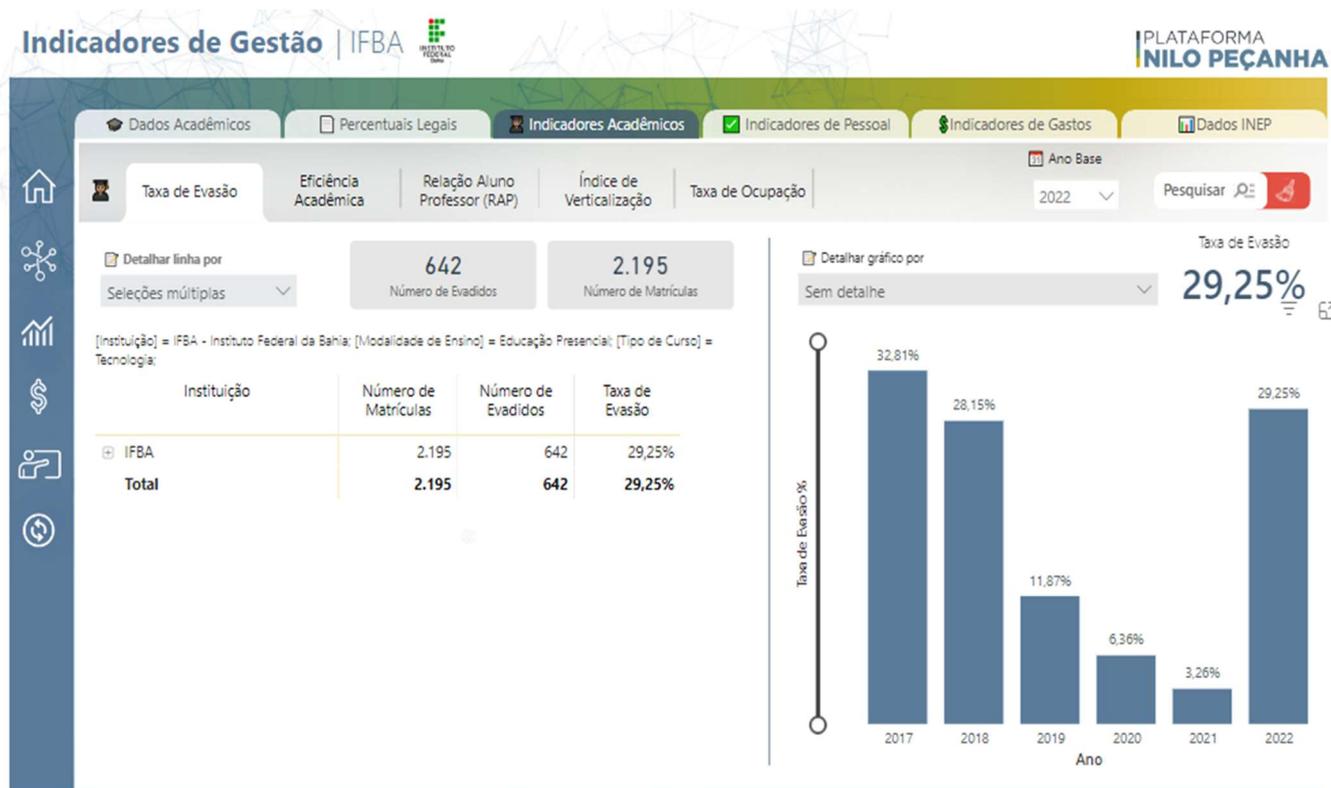
A expansão da Rede Federal, de forma geral, apresenta vários desafios desde a sua implantação, há mais de 15 anos, dentre os quais a evasão ou abandono escolar, o que demanda a proposição e implementação de políticas efetivas que promovam um acesso qualificado dos/as estudantes, buscando a sua permanência e êxito.

Dando um enfoque aos cursos superiores voltados para a tecnologia, dados nacionais sobre a evasão nos Institutos Federais, em 2022, indicam que 19,79% dos estudantes encontram-se no ciclo de evasão nesses cursos. No caso do IFBA, a taxa de evasão está em 29,25%, conforme Figura 01. São ofertados, entre os campi do IFBA cursos como: computação, informática, sistema de informações, análise e desenvolvimento de sistemas, redes de

³ Profucionário- Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público. Em 2007, quando foi criado, atuava na oferta de cursos técnicos de nível médio. A partir de 2010, passa a contemplar também cursos superiores voltados à formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica. Seu objetivo é promover cursos técnicos e cursos superiores de tecnologia, preferencialmente por meio da educação a distância (EaD). Fonte: <http://portal.mec.gov.br/profucionario>. Acesso em: 06 jun.2022.

computadores e produção multimídia, sendo estes 2 últimos exclusivamente no campus Santo Antônio de Jesus.

Figura 1 - Taxa de evasão no IFBA, cursos de Tecnologia - Ano 2022



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2024

Assim, após a identificação de alguns fatores que levam à evasão de estudantes, surgiu a necessidade de compreender melhor a relação entre a falta de conhecimento e de informações sobre o IFBA e os cursos no ingresso/acesso dos(as) estudantes e sua relação com essa evasão, aprofundando o diagnóstico inicial feito pela CAE-Coordenação de Atendimento aos Estudantes do IFBA-Santo Antônio de Jesus, chefiada pela assistente social e autora desta nota técnica, e de propor uma tecnologia de gestão elaborada a partir de características da comunicação pública (e organizacional) a ser utilizada para contribuir para o enfrentamento da evasão.

A oferta de cursos do ensino superior, no campus Santo Antônio de Jesus, se iniciou no segundo semestre de 2018, com os cursos de graduação tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Produção Multimídia. Em 2023, passou a ofertar o curso técnico integrado em informática. Em 2024, segundo o Sistema

Unificado de Administração Pública (SUAP), no 1º semestre há 626 matrículas ativas, sendo 411 em cursos superiores, 155 no curso técnico integrado e 60 em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Quando voltamos o olhar para o ciclo de eficiência acadêmica do campus Santo Antônio de Jesus, ou seja, a conclusão do curso no tempo previsto, os índices refletem a não concretização, com 62,50% de evasão e 37,50% de retenção no ciclo, aparecendo, portanto, em 3º lugar, no universo dos *campi* do IFBA, quanto ao índice de evasão nos cursos de graduação, tendo como 1º lugar o campus de Lauro de Freitas, com 69,74% e em 2º, o campus de Irecê com 64,85%, conforme demonstrado na Figura 02.

Figura 2: Ciclo de Evasão e Eficiência Acadêmica, por campus no IFBA, cursos de Tecnologia - Ano 2022



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, colocado em negrito pela autora.

Em 2019, no segundo semestre, através de iniciativa de acolhimento aos discentes ingressantes aos cursos superiores, realizado pela equipe multidisciplinar que está inserida na CAE, utilizando-se da aplicação de um questionário alinhado a uma entrevista semiestruturada a estes(as) estudantes, informações foram tabuladas e, dentre elas, dados que demonstraram desconhecimento sobre os objetivos dos cursos ofertados, o perfil dos profissionais e como atuam no mercado de trabalho e, em alguns momentos, verbalizações tais como: “fizeram a inscrição para mim, nem sei qual o nome do curso”, ou ainda, “ vim ver se vou gostar do curso”.

Após esse levantamento e compartilhamento de dados iniciais, a partir de uma decisão setorial, a CAE propôs realizar o acompanhamento de forma mais estreita junto aos(as) estudantes que solicitaram a desistência do curso. Assim, desde o primeiro semestre de 2020, passou-se a realizar a Entrevista de Desligamento com o intuito de entender melhor as motivações da evasão, fazendo parte do fluxo de requerimento dos(as) discentes. Foram realizadas 41 entrevistas de desistência de curso, entre 2020/1º semestre até setembro 2022 e, em torno de 20% das respostas coletadas, os(as) estudantes mencionam que a falta de conhecimento e de informações sobre o IFBA e o curso foram fatores que contribuíram para sua decisão de desistência, conforme Quadro 1.

Apesar da manifestação ter sido em torno de 8 estudantes (considerando as 41 respostas), houve o interesse para o aprofundamento, nesta pesquisa, sobre o fator “ausência de informações mais qualificadas” no acesso, uma vez que, em atendimentos realizados enquanto assistente social e coordenadora de atendimento aos/às estudantes, havia, de forma recorrente, muitas dúvidas sobre informações institucionais, sobre os cursos que impactavam a vida acadêmica e o melhor desenvolvimento das atividades dentro do campus.

Vale ressaltar que os dados foram extraídos dos processos que foram formalizados via requerimentos abertos pelos(as) estudantes. O mesmo estudante pode apresentar mais de um motivo para a solicitação de desistência do curso.

Quadro 1 - Dados de estudantes que solicitaram desistência dos cursos superiores IFBA/SAJ, do 1º semestre/2020 ao 2º semestre/2022 (final de setembro), levando em consideração Motivos/Fatores, Quantidade Total e Por Semestre.

Motivos/ fatores	Total	Semestre/ano/quantidade
Interesse em outro curso. Matriculou-se em outra Instituição.	17	2/2020- 2 1/2021- 6 1/2022- 5 2/2022- 4
Interesse em outro curso. Sem matrícula em outra Instituição.	4	1/2021-2 1/2022-2
Matriculou-se no curso para conhecer. Sem informações anteriores.	1	1/2021-1
Se matriculou no curso, sem informações anteriores. Muita dificuldade de adaptação nas disciplinas de exatas.	3	2/2020-2 1/2021-1
Mobilidade acadêmica interna.	5	2/2021-1 1/2022- 2

		2/2022- 2
Poucas aulas presenciais. Oferta de aulas remotas por conta da pandemia.	4	1/2021- 3 1/2022-1
Após orientações, desistiu do processo.	2	1/2021-1 2/2021-1
Negou-se a fazer a entrevista.	1	02/2021-1
Retorno às aulas presenciais - trabalha no turno noturno.	2	2/2022- 2
Não se adaptou ao curso e não conseguiu acompanhar por ter se matriculado após 20 dias do começo das aulas.	1	1/2022- 2
Estudante já matriculada em outro curso da rede.	1	2/2022-1
Estudante passou no curso de Pós Graduação.	1	1/2022-1
Estudante mora em outra cidade, desistiu logo depois da matrícula.	2	1/2022-1 2/2022-1
Campus distante do trabalho.	1	1/2022-1
Vulnerabilidades diversas para se manter no município.	1	2/2022-1

Fonte e grifos da própria autora, dados extraídos até setembro/22 dos relatórios emitidos nos processos disponíveis no SEI da Instituição.

A ausência de informações e de conhecimento sobre os cursos nos quais irão ingressar implica lacunas capazes de comprometer significativamente o futuro dos(as) jovens, podendo-se ainda dizer que o problema pode passar pela esfera da comunicação pública, compreendida neste contexto com o intuito de “informar para a construção da cidadania” (Brandão, 2006, p. 6). Assim, esse tipo de comunicação estaria diretamente relacionado ao conceito de democracia e à relevância do interesse público, podendo promover, ainda, uma maior identidade pelos cursos ofertados sem, contudo, deixar de fora as necessidades e interesses do público-foco.

Neste contexto, para este trabalho de conclusão do Mestrado em Gestão de Políticas Públicas, como **objetivo geral, buscou-se desenvolver uma tecnologia de gestão pública, com foco na comunicação pública, que possibilite maior aproximação entre o IFBA, campus Santo Antônio de Jesus, e a comunidade externa**, servindo como instrumento aliado na prevenção à evasão de estudantes nos cursos superiores em tecnologia ofertados.

Como objetivos específicos, buscou-se diagnosticar a relação entre a evasão discente e a comunicação pública organizacional, elencar quais os obstáculos para a comunicação pública/ organizacional/institucional no IFBA Santo Antônio de Jesus e propor à comunidade

acadêmica interna uma maior articulação nos processos de construção e desenvolvimento de ferramentas de comunicação eficazes para intervir na permanência e êxito dos(as) estudantes.

Segundo Pedroso (1999), a tecnologia pode ser visualizada segundo três níveis de análise: (1) nível macro – análise dos sistemas internacionais e nacionais de P&D-Pesquisa e Desenvolvimento e I; (2) nível meso-analítico – estuda a tecnologia no âmbito dos setores industriais; (3) nível micro-analítico – estuda a tecnologia no contexto das firmas e arranjos empresariais. Ainda segundo este mesmo autor, a tecnologia pode ser classificada em cinco categorias: (1) tecnologia de processos; (2) tecnologia de materiais; (3) tecnologia de produtos e serviços; (4) tecnologia da informação; (5) tecnologia de gestão.

Quando se discute sobre tecnologia de gestão na esfera pública, há caminhos a serem abordados, principalmente quando se questiona: que tecnologias são estas? Segundo Araújo (2022, p. 27) deve-se entender como um campo “multiparadigmático” em que se convive com a imbricação de lógicas burocráticas, normativas, prescritivas, substantivas e políticas.

Araújo (2022, pp. 29-30) ressalta ainda que:

[...] Podem ser consideradas tecnologias de gestão pública os processos e métodos gerenciais em seus (re)desenhos, manuais, guias, materiais educacionais, produções audiovisuais, sites, blogs, aplicativos, softwares, relatórios de pesquisa aplicados à tomada de decisão, projetos de lei, entre outros produtos tangíveis e intangíveis criados a partir de pesquisa científica-tecnológica, que sejam aplicados à esfera pública. [...]

A tecnologia em gestão voltada para a comunicação pública organizacional produzida, com seus instrumentos e ferramentas (tais como o desenvolvimento colaborativo, as decisões tomadas pela produção de vídeos, como linguagem audiovisual mais acessível, produção do roteiro e perguntas norteadoras para as empresas e estudantes, programas de edição de vídeos, questionário de avaliação em Google Forms), está sendo acompanhada por esta nota técnica, na qual é feito o resgate do embasamento teórico-metodológico e de outras decisões tomadas para o desenvolvimento da tecnologia.

Esta Nota Técnica está estruturada em seis capítulos. Na Introdução, são manifestadas as justificativas para o desenvolvimento do produto, com identificação do que será testado, uma sucinta explanação do problema de pesquisa e motivações para aprofundamento do tema. Em seguida, são apresentados o objetivo geral e os três objetivos específicos.

Para delinear melhor o tema, o segundo capítulo expõe a fundamentação teórica que discorre sobre o fenômeno da evasão nos ambientes da educação pública, principalmente em cursos superiores, elucidando sobre o aspecto multifacetado, correlacionando com a

comunicação pública organizacional e a possibilidade do uso de uma tecnologia de gestão pública nesta área, para fomentar reflexões e ampliar as discussões na oferta de um acesso informado e na prevenção de evasão nos cursos superiores ofertados no IFBA, campus Santo Antônio de Jesus.

O terceiro capítulo destinou-se a apresentar o percurso metodológico escolhido pela pesquisadora para o desenvolvimento da tecnologia de gestão, destacando-se o tipo de pesquisa escolhida, aspectos éticos, o público-foco para a testagem, além da descrição detalhada de todas as fases que envolveram o desenvolvimento, desde o início até o final, utilizando-se de figura demonstrativa das etapas, além de um quadro, elucidativo, com posterior análise.

Já no quarto capítulo, a tecnologia desenvolvida foi apresentada, nos seus aspectos conceituais, resgatando o objetivo geral alcançado, trazendo os vídeos propostos, descrição individual de cada um, informações técnicas sobre a produção, ajustes necessários após a aplicação do piloto e testagem com o público alvo, além de avaliação dos resultados obtidos. Segue para o quinto capítulo, revelando as estratégias refletidas pela pesquisadora para a divulgação, uso e direitos autorais da tecnologia proposta. Por fim, o sexto e último capítulo traz as considerações finais e propostas de ações para se ampliar a discussão da tecnologia proposta para além do campus IFBA-SAJ.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo se estrutura em duas seções: a primeira faz um panorama sobre a evasão universitária e a segunda se dedica ao conceito e particularidades da comunicação pública, de modo que seja possível observar a relação entre as duas.

2.1 Evasão e seus desdobramentos

A expansão do sistema da Educação Superior (ES), desde meados do século passado, apresenta-se como um fenômeno mundial. No Brasil houve uma expansão exponencial de matrículas, além da criação de múltiplas Instituições de Educação Superior (IES).

Segundo Pfeiffer et al. (2023), porém, ao mesmo tempo, observam-se taxas expressivas de abandono que variam muito entre países e cursos, trazendo tanto prejuízos materiais quanto imateriais para os indivíduos e a sociedade, e contrariando os objetivos e metas do que se propõe o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)⁴ de 2007 que visou, entre seus objetivos, uma redução significativa da taxa de evasão. Através da revisão de artigos publicados em revistas científicas internacionais entre janeiro de 2014 a dezembro de 2018, Barroso et al. (2022) trazem a preocupação global sobre o fenômeno que é a evasão em cursos superiores, principalmente pela exigência crescente no quesito sócio laboral, relativa à qualificação e competitividade tanto nos contextos educativos, quanto do trabalho. Reforçam ainda, como fatores que contribuem para o abandono dos/as estudantes, o (baixo) desempenho acadêmico, as rotinas e a (in)satisfação com o curso e/ou a instituição de ensino superior.

Pfeiffer et al. (2023) elencam ainda possíveis efeitos colaterais, que consideram como negativos no que tange à qualidade e à produtividade (eficiência interna) deste sistema, ressaltando o estudo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira -INEP-MEC (2020), que informa:

da *coorte* que entrou no ano 2010 apenas 40% em média concluíram seu curso depois 10 anos de estudos e muitas áreas performaram ainda pior a exemplo da informática (Freitas, 2019), gastando a enormes recursos públicos e privados e provocando grandes prejuízos sociais, na questão do combate à desigualdade (PFEIFFER et al.,2023, p. 30).

⁴ O Reuni foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, e é uma das ações que integram o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). A expansão da educação superior conta este Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que tem como principal objetivo ampliar o acesso e a permanência na educação superior. Fonte: Reuni - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI (mec.gov.br) Acesso em 19 jun, 2024.

Entender a evasão escolar demanda se debruçar por “vasto e intrincado conjunto de circunstâncias individuais, institucionais e sociais” (Dore; Luscher, 2011, p. 777) e também “por um conjunto de condições que se relacionam tanto ao estudante e a sua família, quanto à escola e à comunidade em que vive” (idem p. 776). Consequentemente, apresenta-se como um processo muito complexo, ágil e vai refletir o caráter cumulativo de desengajamento discente na sua trajetória acadêmica.

Pode-se ainda considerar que a evasão no âmbito do ensino superior se apresenta como mais grave se comparados seus indicadores com aqueles dos demais níveis, pois há uma concentração de oferta de vagas através da rede privada, a qual reúne 75% das matrículas, de acordo com o Censo da Educação Superior de 2018, ocorrendo abandono/evasão de estudantes por não terem condições de pagar pelos estudos. Assim, nas poucas vagas que são geradas na rede pública, quando se tem a evasão, há o desperdício de todos os custos envolvidos na seleção e, também, os sociais para esses estudantes.

Almeida e Miranda (2020) discutem o motivo da falta de informação sobre os cursos como motivos de evasão e sugerem a comunicação pública como aliada para combatê-la. As autoras defendem que, a comunicação pública é “a capacidade de favorecer a construção da cidadania pelo acesso à educação de qualidade” (Almeida; Miranda, 2020, p. 175).

Para Dore et al. (2014, p. 386), “a evasão é um fenômeno complexo, multifacetado e multicausal, atrelado a fatores pessoais, sociais e institucionais, que podem resultar na saída provisória do aluno da escola ou na sua saída definitiva do sistema de ensino”.

A problemática da evasão nos IFs tomou uma proporção tão significativa que o Ministério da Educação elaborou um Documento Orientador para intervir na evasão e retenção na Rede Federal, através da Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014, que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência de 10 anos, expressando a preocupação em normatizar e direcionar os esforços das Instituições de Educação para a diminuição deste fenômeno, em todas as instâncias, na busca do êxito na conclusão dos cursos superiores para o percentual de 90%, conforme o Anexo de Metas e Estratégias, item 12.3:

elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para 90% (noventa por cento), ofertar, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos e elevar a relação de estudantes por professor (a) para 18 (dezoito), mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior.

A ocorrência da evasão em ambientes educacionais apresenta muitas variáveis que podem se interrelacionar ou não. A Galeria de Estudos e Avaliação de Iniciativas Públicas - GESTA realizou algumas pesquisas e estudos na área e que indicam que existem 14 motivos possíveis para esse fenômeno, tais como: acesso limitado - por conta de distância da escola, podendo haver a falta de um transporte público, principalmente quando se faz estudo entre zona rural e urbana; necessidades especiais (por deficiência, doenças graves – crônicas ou contagiosas); gravidez e maternidade - essa podendo ser precoce ou não; atividades ilegais - relacionadas ao uso e comercialização de drogas; necessidade do ingresso no mercado de trabalho; violência; pobreza; déficit de aprendizagem; qualidade na educação ofertada; clima escolar; baixa resiliência emocional; percepção do estudante sobre a importância da escola - relacionada ao valor dado à educação; flexibilidade – aqui a abordagem perpassa pela rigidez e a ausência de um espaço escolar mais dinâmico e inovador; significado - item relacionado à resignificação do currículo escolar (GESTA,2021).

Vinte anos antes, Rumberger (2001), ao investigar a evasão, já discutia os seus motivos ao defender que a evasão é influenciada por dois fatores: os individuais, que se referem aos valores, atitudes e comportamentos do estudante; e os institucionais, que estão relacionados aos contextos apresentados nas famílias dos estudantes, escolas, comunidades e pares. Assim, pode-se entender que a discussão sobre o tema evasão, seus alcances, causas e consequências não está esgotada.

De acordo com o MEC (1997), pode-se resgatar como fatores de evasão: relativos ao mercado de trabalho; ao reconhecimento social da carreira escolhida; à qualidade da formação prévia do aluno; a dificuldades financeiras discentes; à dificuldade da própria universidade se atualizar frente aos avanços da sociedade. Em relação aos/às discentes, foram enumerados os aspectos: relativos à habilidade de estudo, à personalidade, à desinformação a respeito da natureza do curso e outros. Quanto às causas internas, tratavam-se de fatores ligados aos recursos humanos, aspectos didático-pedagógicos, composição curricular, qualidade do corpo docente, organização da universidade e a infraestrutura da instituição.

Existem questões conceituais que trazem discussões necessárias para que se possa entender melhor esse processo. Dependendo da abordagem, dados coletados podem se distanciar da realidade. Ristoff (2013) faz uma reflexão ratificatória, apontando que, percentualmente, mais da metade dos estudantes nos cursos de graduação não consegue se formar:

O pleno significado desses dados só será conhecido se estudos mais aprofundados forem realizados, especialmente em relação às distintas áreas do conhecimento, à valorização social e econômica das várias profissões, à mobilidade dos indivíduos nas diferentes regiões e, especialmente, às políticas de democratização do acesso e da permanência de estudantes no campus e de inclusão das classes historicamente excluídas da educação superior. De todo modo, a constatação a partir dos dados gerais, nacionais e regionais, parece inequívoca: a educação superior brasileira não leva até a formatura mais da metade dos estudantes que ingressam nos cursos de graduação (Ristoff, 2013, p. 41).

Por sua vez, Francisca et al. (2012) apontam como causa número um de evasão a escolha equivocada de curso, seguida de falta de informações sobre o mesmo, o descontentamento com a profissão e o fato de o aluno cursar paralelamente dois cursos. Já Peron (2019) identifica como causa a baixa adaptação ao curso. Vale ressaltar que esse fator poderá ter vários outros desdobramentos, podendo apresentar dificuldades de acompanhamento de disciplinas, adaptação à metodologia de ensino de docentes, adaptação à vida acadêmica, bem como outros aspectos.

Neste breve panorama, se observa um consenso, na literatura recente e mais antiga, de que as causas da evasão no ensino superior são de ordem multifatorial. Para fins da elaboração da tecnologia de gestão ora em relato, faz-se necessário o entendimento que o termo evasão usado está em consonância com o que está institucionalizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP), apresentando para fins de cálculo de indicadores do MEC, todas "as matrículas que tiveram alteração de status para Evadido, Desligado ou Transferido Externo no ciclo acadêmico do curso escolhido pelo estudante e com base no período a ser analisado". Para fins de conceituação, são considerados evadidos: estudantes que abandonaram seus cursos e não solicitaram o cancelamento da matrícula, que solicitaram o cancelamento da matrícula, faleceram, não concluíram com êxito seus cursos (como cursos de oferta única - geralmente cursos oriundos de convênios com prefeituras, órgãos de segurança pública), que tiveram algum processo administrativo que conseqüentemente ocasionou o desligamento do estudante, que transferiram sua matrícula para outra instituição de ensino ou que transferiram de campus. Já a retenção diz respeito a "todas as matrículas que permanecem em curso após a previsão de fim do ciclo de matrícula".

Optou-se por esta conceituação, apesar da não concordância com esta definição, para não destoar dos dados extraídos da Plataforma.

Nesta perspectiva, a oferta de uma tecnologia de gestão, voltada para a comunicação, poderá trazer uma melhoria e aproximação com o público ingressante, interferindo

positivamente para sua permanência na Instituição, já que fatores como desinformação geral sobre os cursos apareceram nos dados que foram resgatados nas entrevistas de saídas de estudantes do campus Santo Antônio de Jesus, quando solicitaram desistência dos cursos, e na literatura consultada.

2.2 A Comunicação pública

A comunicação diz respeito à criação de formas de acesso e participação; à ampliação de redes sociais que permitam maior ligação entre os agentes públicos, os grupos de interesse e o cidadão. Comunicação não se reduz à informação. Comunicação é um processo circular, permanente, de troca de informações e de mútua influência (Duarte, 2007, p. 4).

A tecnologia de gestão ora em relato foi desenvolvida alicerçada no conceito da comunicação pública organizacional, uma das cinco áreas diferentes de conhecimento e atividade profissional da Comunicação Pública, que estuda e trabalha a análise e a solução de variáveis associadas à comunicação no interior das organizações e entre elas e seu ambiente externo. Sua característica é tratar a comunicação de forma estratégica e planejada, visando a criar relacionamentos com os diversos públicos, bem como construir uma identidade e uma imagem dessas instituições, sejam elas públicas e/ou privadas (Brandão, 2006).

Então, para que tenhamos uma comunicação de qualidade, precisa-se ampliar a qualidade e não só a quantidade de informações prestadas:

Implica criar uma cultura de comunicação que perpassse todos os setores envolvidos com o interesse público, o compromisso do diálogo em suas diferentes formas e de considerar a perspectiva do outro na busca de consensos possíveis e de avançar na consolidação da democracia (Duarte, 2007, p. 5).

A ausência de informações e de conhecimento sobre os cursos nos quais irão ingressar implica lacunas capazes de comprometer significativamente o futuro dos(as) jovens, podendo-se ainda dizer que o problema pode passar pela esfera da comunicação pública, compreendida neste contexto com o intuito de “informar para a construção da cidadania” (Brandão, 2006, p. 6).

A Comunicação Pública pode apresentar muitos significados e, dependendo do local onde está sendo aplicada, autor e também no contexto onde está inserida, pode expressar sentidos diferentes e até conflitantes. Segundo Brandão (2006) tamanha diversidade indica que a expressão ainda não é um conceito claro, nem uma área de atuação profissional delimitada. Por enquanto, a expressão Comunicação Pública abarca saberes e atividades

diversas e poderia ser considerada como um conceito em processo de construção.

O objetivo da comunicação é fornecer aos cidadãos informações relevantes para que possam cumprir as suas obrigações de cidadãos e eleitores (Deverell et al., 2015). Igualmente, é através da comunicação pública que pode-se materializar a prática cidadã, sua ampliação e fortalecimento, apresentando foco os fins públicos.

Sobre a comunicação organizacional, Martins e Canopf (2020) reforçam que é uma área de estudo que alia conhecimentos das ciências administrativas com os da comunicação. Cada vez mais, demanda-se que dados públicos sejam publicizados, tornando-os transparentes. Neste desenvolvimento, enaltece-se a relevância dos processos de democratização e transparência nas comunicações, evidencia-se a necessidade da preocupação da transformação da realidade, com constantes adequações nas linguagens desenvolvidas e replicadas para o público foco.

Strelow (2015), por meio de pesquisas com assessorias de comunicação de empresas públicas do Estado do Rio Grande do Sul, percebeu que, na esfera pública, a comunicação supera o aspecto mercadológico e se apresenta como recurso fundamental para viabilizar a construção conjunta das políticas públicas entre os cidadãos e seus governantes.

Para Duarte (2009), a comunicação pública frisa a centralidade do processo de comunicação no cidadão, para que se garanta não apenas o direito à informação, ou ainda à expressão, mas um processo dialógico, já que deve apresentar respeito a suas “suas características e necessidades, do estímulo à participação ativa, racional e co-responsável.” (Duarte, 2009, p. 2).

Esta maior proximidade com a sociedade poderá proporcionar uma maior identidade e senso de pertencimento, em tomadas de decisões, na busca de uma prática democrática e participativa, devendo possibilitar uma maior interação. Assim, a comunicação pública deve se esforçar para melhorar a vida da população, utilizando-se de meios e instrumentos de comunicação, “a partir do ponto de vista do cidadão em sua plenitude e não apenas em suas faces de consumidor, eleitor, usuário. Praticar comunicação pública implica assumir espírito público e privilegiar o interesse coletivo em detrimento de perspectivas pessoais e corporativas” (Duarte, 2009, p. 2).

Neste sentido, o IFBA, ao aprovar sua Política de Comunicação, em 24 de novembro de 2023, através da Resolução CONSUP/IFBA Nº 123, dá um passo para elevar a relevância do papel da comunicação pública Institucional e Organizacional.

Segundo essa Resolução, o papel estratégico da Comunicação e a sua atuação local e sistêmica são imprescindíveis para garantir o suporte essencial ao aprimoramento dos processos, à melhoria do clima organizacional e das relações trabalho, bem como à difusão de informações dentro e fora da Instituição e à eficiência no diálogo com os públicos internos e externos, fundamental para o fortalecimento das relações com os diversos segmentos com os quais o IFBA se relaciona.

Ressaltam ainda que faz-se necessário se dispor de uma estrutura especializada de Comunicação para que a implementação de estratégias, ações e práticas comunicacionais estejam alinhadas com concepções, parâmetros técnicos e princípios éticos que orientem a utilização eficaz e pertinente de canais e fluxos de informação na instituição.

Em alguns países há uma relação intrínseca entre a comunicação pública e atividade voltada para a divulgação e propagação da Instituição, correlacionando-as com a opinião pública. Suarez e Zuñeda (1999, p. 13) utilizam-se da expressão “Comunicaciones Públicas” para intitular seu livro, afirmando que qualquer consideração a respeito dessa expressão deve contemplar "la seriedad y la eficacia con que las instituciones (sean estas empresas, o organizaciones sociales o políticas) encaran sus relaciones con el entorno, y el rango que se le asigna interna y socialmente a esa función". E clarificam inclusive o significado de público, quando definem que:

las comunicaciones se han convertido en un patrimonio común de la sociedad, que otorga derechos pero que exige también una serie de obligaciones que las instituciones deben aceptar y cumplir de manera responsable. Dentro de este concepto de comunicación, en su sentido más amplio y en su carácter plural, comenzaremos a hablar, a partir de aquí, de las ‘Comunicaciones Públicas (Suarez e Zuñeda, 1999, p. 13).

Um outro aspecto a considerar, ao se pensar em modos e processos de comunicação pública para uma gestão eficiente, é a velocidade de mudança das tecnologias de informação e comunicação e o papel das redes sociais na comunicação no Brasil da década de 2020 (Turmina, 2022), especialmente ao se observar a população mais jovem. Do ponto de vista de Brandão (2006), quando se fala em comunicação pública, além do objetivo de atingir o mercado, há a busca da construção e do fortalecimento de relacionamentos com públicos diversos. Para isso, será utilizado o arsenal de instrumentos e tecnologias de comunicação de massa, de grupo e interpessoal, técnicas de pesquisas diversas (opinião pública, mercado, clima organizacional etc.) e o conjunto de conhecimentos e técnicas das áreas de marketing.

Duarte (2007) aponta que a comunicação pública ocupa-se da viabilização do direito

social coletivo e individual ao diálogo, à informação e à expressão. Desta maneira, fazer comunicação pública é assumir a perspectiva cidadã na comunicação envolvendo temas de interesse coletivo. Reafirma-se aqui a importância de que a construção de uma comunicação pública organizacional eficaz, socialmente responsável e inclusiva deve fazer parte dos objetivos dos ambientes educacionais.

Destarte, a oferta de uma tecnologia de gestão, voltada para a comunicação pública organizacional proposta por este produto de mestrado, coaduna com os princípios e com o papel estratégico da Comunicação do IFBA. É mister a permanência, a identificação, ressignificação, modernização e principalmente, adequações às demandas comunicacionais do público foco da gestão pública, ampliando sua eficiência, qualidade e afetividade social.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Para a produção desta tecnologia de gestão pública, voltada para a comunicação pública organizacional, foi utilizada a pesquisa documental, a partir de bases legais e normativas, para trabalhar a questão do acesso e da evasão no IFBA-SAJ. Em seguida, foram realizadas: a institucionalização da pesquisa, levantamento diagnóstico (abordagem de natureza qualitativa), e desenvolvimento participativo da tecnologia, com discentes, coordenações dos cursos e docentes da área técnica.

3.2 Aspectos Éticos da Pesquisa

Este estudo seguiu o que preconiza a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que determina as diretrizes éticas específicas para as ciências humanas e sociais (CHS), cuja missão é a proteção do participante de pesquisa. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) foram devidamente submetidos e avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sendo procedidas as adequações propostas quando do retorno do relatório deste órgão, cujo processo foi aprovado conforme: CAAE - Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 68328823.6.0000.0056.

Através dos procedimentos éticos específicos para estudos com seres humanos, foi utilizada linguagem mais simples tanto nos termos, quanto no instrumento de coleta, um formulário elaborado no Google Forms; foram incluídas instruções sobre a possibilidade de desistência do participante a qualquer tempo, além de se inserir respostas como “não quero responder”. Alguns tópicos explicativos fizeram parte dos termos tais como: Não compreensão/dificuldade da leitura das informações deste termo; Perguntas do questionário que aparecerão para o(a) participante; Previsão de riscos ou desconfortos; Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa e tempo de duração. Como o questionário será realizado em ambiente virtual, existem também os riscos inerentes a qualquer acesso à internet (Apêndices C, D e Turminha).

Informações não fornecidas, como o IP do equipamento, por exemplo, não foram e nem serão acessadas pela Pesquisadora e haverá a guarda dos dados e material coletados na pesquisa, em arquivo digital fora da rede, por um período mínimo de 5 (cinco) anos.

A aplicação do questionário foi realizada em laboratório de informática, pertencente ao campus IFBA-SAJ, sendo disponibilizados computadores e mesas individualizadas, para evitar possíveis constrangimentos. Antes do início das atividades, a pesquisadora fez as devidas orientações ressaltando a autonomia dos/as participantes em responder ou não às perguntas, além do quesito confidencialidade, já que não há como identificar as respostas dadas por nenhum/a estudante.

Quanto aos direitos autorais, uso de imagem e de áudio, os participantes das gravações (estudante e as representações das empresas) autorizaram, mediante assinatura em termo específico, o uso da imagem e áudio. Em adição, como responsável pela pesquisa e dado o interesse pela propagação do conhecimento e ferramentas aqui produzidas, cedo os direitos para que o IFBA possa usar, de forma acadêmica e reforço para as ações institucionais, os vídeos produzidos.

Assim, a pesquisadora buscou atender a todas as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, alinhando a função social desta pesquisa, o interesse da sociedade, a liberdade para investigar, a função e relevância para a gestão pública, contribuir para as comunidades científicas e participar de forma efetiva na popularização da ciência.

3.3 Vídeos - escolhas, (re)escolhas até o final

A escolha pela produção de vídeos se deu por se acreditar, depois de discussões, que a linguagem audiovisual, na contemporaneidade, é uma das ferramentas mais eficazes para transmitir informações, pela acessibilidade (termo aqui usado como facilidade de se ter acesso e não de inclusão), atingindo, desta forma, um maior número de pessoas. Algumas determinações conciliadas do princípio das discussões teóricas já apresentadas estão refletidas nas gravações finais dos vídeos produzidos, tais como: utilização de perguntas objetivas, simples, vídeos curtos, em formato para ser publicado no Instagram (gravação na vertical).

No âmbito da comunicação digital, a multimídia possui papel relevante, já que possibilita uma interação direta e a multiplicação das mensagens entre os integrantes de diferentes grupos de interesse. Portugal (2014) defende que “multimídia são múltiplos meios que podem ser usados na representação de uma informação (áudio, vídeo e animação)” (Portugal, 2014, p. 2).

Vale ressaltar que a abordagem, as escolhas dos/as estudantes, as perguntas norteadoras para as empresas e o roteiro(perguntas norteadoras) para os vídeos foram todos pensados articulando-se os fatores/motivos trazidos pelos/as estudantes/as nos dados das entrevistas de saídas realizadas pela pesquisadora (vide Quadro 1), como uma proposta de dialogar, de forma antecipada com possíveis candidatos/as aos cursos tais como: dificuldade de adaptação, de locomoção, não ter conhecimento prévio sobre os cursos, o que se aborda, em que trabalha, etc.

Portanto, foi pensada inicialmente a produção de 7 vídeos, com uma média de duração de até 3 minutos, que fornecessem informações distribuídas conforme descrição a seguir:

Vida Acadêmica - Foram escolhidos três perfis de estudantes, que têm representatividade nos cursos de graduação do campus- 1 recém saído do ensino médio; 1 mulher mais madura; 1 que morasse em outro município. Teve como objetivo falar sobre as experiências pessoais, quais motivos que levaram a escolher o curso, sua rotina antes de chegar ao campus e expectativas sobre o curso e das principais dificuldades até o momento. Foi utilizado um roteiro (perguntas diretas). No final, somente duas estudantes gravaram, deixando de contemplar o exemplo de estudante que mora em outro município. Total de vídeo: 1.

Estudantes falando sobre os cursos - suas experiências, opiniões pessoais, mediante roteiro (perguntas diretas). Foram convidados/as três estudantes para falar em cada vídeo, de cada curso (Análise e Desenvolvimento de Sistemas-ADS, Redes de Computadores e Produção Multimídia). No final, para o vídeo de ADS, somente um estudante finalizou a gravação, visto que houve grande conflito de conciliação de horários para os demais estudantes para a realização da atividade e o prazo final para edição. Total de vídeos: 3.

Vídeos das empresas- esses vídeos foram pensados para demonstrar tanto para os/as possíveis candidatos/as aos cursos, quanto para os/as estudantes do campus, exemplos de profissionais/ atividades laborais que podem ser pensadas pelo/a egresso dos cursos, ou mais, enquanto estudantes. Foram produzidos um vídeo voltado para ADS, gravado com uma única empresa; o mesmo para o vídeo voltado para o curso de Redes; e, para o curso de Produção Multimídia, duas empresas gravaram. Inicialmente havia se pensado em pelo menos duas empresas, para cada vídeo, para que se reforçasse a variada área de atuação dos profissionais,

contudo, algumas empresas que haviam se manifestado, de forma positiva, não concretizaram a gravação. Total de vídeos: 3.

3.3.1 Ficha técnica de cada vídeo

A seguir são apresentadas as fichas técnicas dos sete vídeos produzidos.

Curiosidades na vida acadêmica de um IF

Link de acesso: <https://youtu.be/DWI1B6mkIKU>

Participação de duas estudantes para a gravação

Duração: 2:08s

Direção: Márcio Danilo

Edição: Adrielle Carvalho

Roteiro: Adrienni Neves

Local de gravação das entrevistas dos alunos: Sala 27- campus IFBA-SAJ

Cenas do IFBA adquiridas com o Professor Fernando Leão e Carolina Garcia

Equipamentos utilizados na gravação: refletores e celular Moto G22

Estudantes de Produção Multimídia em Foco

Link de acesso: <https://youtu.be/ODPd1IJCWg>

Participação de três estudantes para a gravação

Duração: 2:08s

Direção: Márcio Danilo

Edição: Adrielle Carvalho

Roteiro: Adrienni Neves

Local de gravação das entrevistas dos alunos: Sala 27- campus IFBA-SAJ

Cenas do IFBA adquiridas com o Professor Fernando Leão e Carolina Garcia

Equipamentos utilizados na gravação: refletores e celular Moto G22

Estudantes de Redes de Computadores em Foco

Link de acesso: <https://youtu.be/JU68sPGaDXw>

Participação de 2 estudantes para a gravação

Duração: 1:27s

Direção: Márcio Danilo

Edição: Adrielle Carvalho

Roteiro: Adrienni Neves

Local de gravação das entrevistas dos alunos: Sala 27- campus IFBA-SAJ

Equipamentos utilizados na gravação: refletores e celular Moto G22

Estudantes de Análise e Desenvolvimento de Sistemas em Foco

Link de acesso: <https://youtu.be/AeXSkO2hSIE>

Participação de um estudante para a gravação

Duração: 0:52s

Direção: Márcio Danilo

Edição: Adrielle Carvalho

Roteiro: Adrienni Neves

Local de gravação das entrevistas dos alunos: Sala 27- campus IFBA-SAJ

Equipamentos utilizados na gravação: refletores e celular Moto G22

Vídeos das empresas

Profissionais de Análise e Desenvolvimento de Sistemas: onde e como podem atuar

Link de acesso: <https://youtu.be/oQlaGYGMxhQ>

Participação do proprietário da empresa ASSISTERP, Sr. Antonio Carlos Santos Paixão na gravação.

Duração: 3:00 s

Direção: o próprio proprietário

Edição: Lara Costa

Roteiro: o próprio proprietário mediante perguntas norteadoras da pesquisadora

Local de gravação: ambiente da empresa escolhido pelo proprietário

Equipamento utilizado na gravação: celular do proprietário da empresa

Profissionais de Redes de Computadores: onde e como podem atuar.

Link de acesso: <https://youtu.be/XgW1LnhbROA>

Participação do proprietário da empresa Viver Tecnologia , Sr. Benedito Roque Pinheiro da Silva Filho, na gravação.

Duração: 2:34s

Direção: Márcio Danilo

Edição: Adrielle Carvalho e Lara Costa

Roteiro: Adrienni Neves

Local de gravação: ambiente da empresa

Equipamento utilizado na gravação: celular Moto G22

Profissionais de Produção Multimídia: onde e como podem atuar

Link de acesso: <https://youtu.be/w1U3qy1BqTI>

Participação dos proprietários da empresa Muitoeponto para a gravação: tendo como proprietário o Sr. Fernando Silva Almeida e suas funcionárias Crislane Alves dos Santos Costa e Manuela de Jesus e a empresa X Level Produtora, representada por um dos sócios, Sr. João Lucas Giroldo Souza.

Duração: 8:57s

Direção: os próprios proprietários. Na empresa Muitoeponto, houve a participação de funcionárias voluntárias.

Edição: Lara Costa

Roteiro: os próprios proprietários mediante perguntas norteadoras da pesquisadora

Local de gravação: Empresa Muitoeponto. ambiente da empresa escolhido pelo proprietário e a X Level Produtora preferiu uma apresentação em slide

Equipamento utilizado na gravação: celular na empresa Muitoeponto e, na X Level Produtora, notebook.

3.4 Público-foco para a testagem do piloto e amostra do estudo

Para a aplicação do questionário para avaliação dos vídeos produzidos, foi escolhida uma turma de 3º ano do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, integrado ao ensino médio, do Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo (CETEP). Esta turma iniciou o ano letivo com 37 estudantes e finalizou, no término de 2023, com 26, após evasão e um falecimento. No dia escolhido para a realização da atividade, 25 estudantes haviam assinado os termos para a participação, porém somente 18 estiveram presentes. Após tabulação de dados, detectou-se que os/as jovens estavam na faixa etária entre 16 a 19 anos.

Este público foi determinado por ser perfil de possíveis candidatos/as para ingressar nos cursos superiores ofertados no IFBA-SAJ. De acordo com a Política de Comunicação do IFBA (Resolução CONSUP/IFBA 123/2023), um de seus públicos estratégicos externos é composto por:

[..] Potenciais estudantes: pertencem a esta subcategoria os/as estudantes que possam se interessar em se matricular nos cursos oferecidos pelo IFBA e que residem ou não na comunidade onde o Instituto está inserido;
 Por que é estratégico? São um público-chave porque do interesse desses/as estudantes em ingressar no IFBA depende o futuro da Instituição. O interesse e a confiança desse segmento no IFBA traduzem, em certa medida, a força da imagem de qualidade da educação ofertada pelo Instituto. À rede de comunicadores/as institucionais cabe a responsabilidade de alcançar esse segmento com informações que ajudem a consolidar essa imagem e a despertar e manter vivo o interesse em ingressar no IFBA.

3.5 Percurso metodológico

Para o desenvolvimento dessa tecnologia de gestão foi percorrido um caminho metodológico demonstrado através da Figura 03.

Figura 3 - Percurso Metodológico utilizado pela Pesquisadora



Fonte: A autora, 2024.

A figura demonstra o passo a passo que a pesquisadora percorreu para a condução do seu estudo e a produção da sua tecnologia de gestão. As informações do quadro abaixo, produzido pela autora, detalham melhor todo o processo, utilizando-se das descrições das etapas:

Quadro 2- Percurso metodológico descritivo

Fases	Ações/ Considerações
Primeira	Na fase inicial, o IFBA-SAJ foi acionado para compreender a proposta de pesquisa, objetivando a validação da sua relevância e posterior aplicação, além de promoção de uma discussão prévia sobre a disponibilidade recursos humanos internos para o desenvolvimento da tecnologia de gestão, voltada para a comunicação. Foram elaborados o termo de anuência Institucional e os termos de confidencialidade para a pesquisadora e para a orientadora (Apêndices A, B, F e G), todos assinados.
Durante o percurso	O projeto de pesquisa foi submetido e avaliado pelo CEP, seguindo as instruções da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde; TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o TALE- Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, sendo estes assinados pelos(as) jovens do ensino técnico integrado ao médio participantes e seus responsáveis legais.
Segunda	Etapa para a realização de aprofundamento sobre as categorias teóricas que nortearam a realização do trabalho acadêmico; fase de levantamento diagnóstico via pesquisa exploratória, para o aprofundamento de conhecimentos referentes às relações entre comunicação pública e o acesso/evasão acadêmica no cenário do Ensino Superior. Como procedimento, a pesquisa documental foi adotada quando foram tratadas as fontes primárias, tais como bases legais e normativas. Durante o percurso, ocorreu ainda a revisão bibliográfica, para construção da fundamentação teórica necessária ao desenvolvimento da tecnologia.
Terceira	Fase de desenvolvimento da tecnologia de gestão, voltada para a comunicação. Foram convidados/as a participar deste momento representantes docentes da área técnica, coordenadores dos cursos, direção de ensino e estudantes dos 3 cursos superiores que tinham <i>expertise</i> e interesse sobre o tema, todos do IFBA-SAJ. Foram realizadas reuniões mensais e momentos de discussão durante todo o processo. Foi, portanto, adotada uma abordagem de pesquisa colaborativa para a construção do piloto (dois vídeos) que foi avaliado por 18 estudantes de uma escola pública do município, cujo perfil de ensino assemelha-se ao que é implantado no IFBA. Nesta fase os TCLE e TALE foram assinados pelos (as) participantes/representantes legais de forma presencial, na própria escola, sendo aplicado, posteriormente, questionário exclusivamente <i>on-line</i> , de forma presencial, no campus do IFBA. Houve o envio do relatório parcial para o CEP.
Quarta	Fase de ajustes finais, produção da nota técnica, elaboração de proposições e divulgação da tecnologia aos setores competentes do IFBA para apreciação. Aqui fecha-se o ciclo do percurso metodológico, retornando o produto final para o público-alvo. Envio de relatório final para CEP.

Fonte: a autora, 2024

A utilização da pesquisa colaborativa, no processo de construção desta tecnologia de gestão, segue na perspectiva da dimensão colaborativa de pesquisa conforme Liberali (2004), no entendimento de que o/a pesquisador/a deve se aproximar dos participantes de pesquisa,

para entender seus sistemas de interpretação acerca da realidade vivenciada e a forma como esses sistemas organizam seus comportamentos, e partilhar com eles os significados construídos. Assim, além de fortalecer o produto como fruto de ideias partilhadas, com a proposta de uma maior legitimidade, com a participação ativa dos pares.

A seguir, cada etapa do desenvolvimento da tecnologia é apresentada e refletida.

3.5.1 Da institucionalização da pesquisa

Inicialmente contactou-se a Direção de Ensino do IFBA-SAJ para que houvesse a ciência do estudo a ser realizado, com a colaboração técnica de professores, envolvimento de estudantes voluntários/as, além da necessidade da utilização da estrutura do campus, como o laboratório de informática e o veículo para o deslocamento de estudantes do CETEP.

3.5.2 Da concepção à produção colaborativa

Realizou-se, mediante convite emitido pela Direção de Ensino, um encontro com todas as coordenações dos cursos superiores do campus, quando a pesquisadora explicou sua pesquisa, informando os objetivos gerais, específicos e a metodologia do estudo. Docentes da área técnica foram indicados para prestar consultoria e também para sugerir possíveis nomes de estudantes com expertise para participar da construção do produto.

Após discussões técnicas, definiu-se que a melhor linguagem para a construção da tecnologia de gestão seria a produção dos vídeos, já que a criação, por exemplo, de um aplicativo não seria viável, vez que dificilmente alguém baixaria um para ter acesso às informações sobre cursos, IFBA etc.

Vale ressaltar que, para Morán (1995, p. 28), vídeo significa também:

uma forma de contar multilinguística, de superposição de códigos e significações, predominantemente audiovisuais, mais próxima da sensibilidade e prática do homem urbano e ainda distante da linguagem educacional, mais apoiada no discurso verbal-escrito.

Após conversas individuais com docentes da área técnica de: design, fotografia, edição e produção de vídeos e roteiro (Quadro 4), foram indicados/as possíveis estudantes que poderiam contribuir de forma voluntária. Assim, após convite, houve aceite de três estudantes e posteriormente, um novo foi inserido. Porém, durante o processo de gravação dos vídeos, uma estudante desistiu, havendo a necessidade de se inserir alguém com expertise em edição

de vídeos. Assim, para responder a essa demanda, uma nova discente ingressou na equipe e no final, houve reforço de mais uma estudante para essa fase (Quadro 3).

Quadro 3: Equipe de estudantes colaboradores voluntários/as no desenvolvimento da tecnologia

Nome	Curso	Idade	Atividade no estudo
Adrielle Carvalho de Jesus	Produção Multimídia	22	Edição dos vídeos.
Adrienni Neves Ribeiro	Produção Multimídia	30	Participação das discussões iniciais e roteiros.
Márcio Danilo Liberato da Silva	Produção Multimídia	21	Participação na produção do roteiro, discussões do desenvolvimento dos vídeos, gravação, criação da capa, edição e esteve presente na aplicação do piloto.
Jéssica Maria de Jesus	Produção Multimídia	23	Participação inicial das discussões e do roteiro.
Lara Gabriela Barreto Costa	Redes de computadores	20	Edição dos vídeos.
Pedro Jorge Calhau Peixoto Muniz	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	23	Participação nas discussões e desenvolvimento dos vídeos. Foi estudante entrevistado no vídeo e esteve presente na aplicação do piloto.

Fonte: a autora, 2024

Quadro 4: Docentes colaboradores/as no desenvolvimento da tecnologia

Nome	Area	Contribuições
Ana Carolina Teles Garcia	Multimídia	Orientações e sugestão de discentes
Fernando de Oliveira Leao	Multimidia	Orientações, sugestão de discentes e oferta de arquivos próprios para inclusão nos vídeos gravados.
Flavio Pereira da Silva	Técnica	Orientações, sugestão de empresas e de discentes. Coordenador curso de Redes de computadores
Pedro Miguel Sousa Santos	Filosofia	Orientações e sugestão de discentes. Coordenador curso de Produção Multimídia
Renata Maria de Souza Santos	Técnica	Orientações e sugestão de discentes. Coordenadora Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Igo Amauri dos Santos Luz	Técnica	Gestor, discussão sobre a linguagem e sugestão de discentes. Diretor de ensino.
Virginia Caetano Baumhardt	Multimídia	Orientações e sugestão de discentes
Ronald Souza de Jesus	Multimídia	Orientações e sugestão de discentes

Fonte: a autora, 2024

De maneira sempre colaborativa, após algumas discussões, ficou definida a produção de sete vídeos, sistematizados em três temas, previamente identificados como básicos: 1-Vida acadêmica – que aborda as rotinas, expectativas e desafios (um vídeo); 2) Práticas profissionais no mercado de trabalho (três vídeos). Nesse tema, as empresas discutem/apresentam a prática dos/as profissionais ou a abordagem se volta para atuação dos profissionais liberais em cada área dos cursos de tecnologia do campus; e o terceiro tema – O estudante nos cursos superiores noturnos (três vídeos), cujo objetivo é dialogar sobre sua vida no IFBA, resgatando vários perfis e tendo o humor como pano de fundo. De maneira geral, apresenta-se a visão dos estudantes, dentro de cada curso, o que se aprende, quais as dificuldades, experiência de estágio e/ou trabalhos que estão realizando.

Houve também a ideia de se criar uma “mascote” para este tipo de produção: “paporeto”, “contaa”, utilizando-se um microfone estilizado e, para quem fosse entrevistar/perguntar, usar uma máscara desta mascote. Essas ideias, no entanto, ainda não puderam ser implementadas.

Como equipamento para as gravações, pensou-se no uso da máquina fotográfica profissional do campus e celulares dos/as próprios estudantes. Além de simplificar a produção dos vídeos, sua estética, se aproximando das produções que estão sendo veiculadas por Youtube ou Instagram, por exemplo, o que não provoca estranhamento.

Buscou-se, através da produção de um roteiro inicial, uma linguagem simples, objetiva, utilizando-se de técnicas de comunicação mais fluida e menos rebuscada para que a comunidade, seja ela interna ou externa, tenha fácil entendimento. O tempo dos vídeos deveria ser de no máximo de 2 a 2,5 minutos, já que houve um consenso de que vídeos mais longos poderiam provocar o desinteresse das pessoas em assistir. Houve a determinação de prazo para a produção/edição e entrega dos vídeos prontos até outubro de 2023.

Durante o percurso da criação dos vídeos, houve alguns desafios: a estudante que ficou responsável pela edição dos vídeos pediu afastamento, algumas empresas que já haviam dado aceite para participar do estudo cancelaram e houve muita dificuldade na gravação de vídeos com os/as estudantes, por conta da disponibilidade de horário. Foram feitas algumas gravações com a máquina fotográfica do campus, porém, não ficaram boas, já que não havia um microfone adequado para a gravação de áudio. Assim, optou-se pela produção em uma sala fechada, para diminuir os ruídos externos, utilização de um único celular para a padronização da gravação da imagem, sendo utilizado aparelho próprio do estudante que

ficou responsável por essa atividade e celular dos/as entrevistados/as para a gravação dos áudios. Também foi utilizado um refletor para melhorar a luminosidade e um fundo único, criado com jornais, escolhido como forma de reforçar o caminho da troca de informações e manter uma coerência para todos os vídeos produzidos.

A ideia inicial de se produzir vídeos com “toques de humor” foi reavaliada, visto que necessitaria de mais investimento de tempo e de pessoas para essa produção. Para o vídeo sobre “vida acadêmica”, a proposta foi que cada estudante pudesse gravar sua rotina, porém, após algumas tentativas de entregas, pelo tempo escasso, optou-se por manter o padrão único para todas as gravações dos/as estudantes do campus. Para a produção de outros vídeos, após a defesa deste trabalho, pode-se reavaliar essa decisão, visto que o humor é uma ferramenta interessante para atrair os jovens / público externo, como relatado em estudo sobre a Universidade de Goiás (Costa, Machado e Stasiak, 2019).

Para as empresas que aceitaram participar do estudo, três optaram por elas mesmas produzirem seus vídeos e posterior envio, mediante orientações de perguntas norteadoras encaminhadas pela pesquisadora, mediante discussão prévia com os/as estudantes. Em somente uma empresa, o estudante responsável pelas gravações foi *in loco* realizar a atividade. Foram encaminhados por WhatsApp os termos de autorização de uso de imagem e áudio, além das perguntas norteadoras (Apêndices I e J). Foi aberta uma pasta compartilhada através do drive da plataforma *google*, sendo inserido de forma sistemática os vídeos gravados, para serem editados. Pelo atraso nas gravações e edições dos vídeos e prazo limite para apresentação/avaliação da turma do CETEP, optou-se pela escolha de dois vídeos para serem piloto. Assim, os vídeos que foram apresentados para os/as estudantes foram: *Curiosidades na vida acadêmica de um IF* e *Estudantes do curso de Produção Multimídia em foco*.

Foram realizadas cinco visitas ao CETEP, para uma conversa com a diretora, uma inicial com a turma sobre o estudo e proposta de atividade, além de recolher os termos de consentimento tanto dos/as responsáveis pelos/as estudantes, bem como os termos dos/as estudantes maiores e menores de idade. Foi solicitada uma lista da turma à secretaria do Colégio, para confirmar os/as estudantes. De 37 estudantes matriculados até dia 10/11/2023, nove haviam evadido, um verbalizou que não iria participar da atividade, dezenove haviam entregado os termos e oito não se manifestaram. Uma professora da turma foi indicada como intermediadora para verificar o restante dos termos e agendar a data da visita, com definição

de dia e horário para ocorrer a atividade. Vale ressaltar que, durante o ano de 2023, houve greve no CETEP, o que culminou na extensão do calendário acadêmico. Assim, após acordo com a turma e com a professora que estava acompanhando o estudo, foi agendada a ida ao campus do IFBA, para a realização da avaliação do piloto. Isso ocorreu no dia 06/12/2023, logo após as aulas do CETEP terem finalizado

3.5.3 Da testagem dos vídeos-piloto

É válido registrar que esta avaliação dos vídeos-piloto foi complementada por uma visita ao campus do IFBA-SAJ, dessa forma aproximando o público-foco com o IF. Houve a oferta inicial de um café da manhã e também uma gincana de conhecimento, que ocorreu no final da atividade, com o resgate das informações repassadas na visita guiada pelo campus, com premiação, além de um feedback sobre a atividade realizada. Participaram ao todo 18 estudantes do CETEP. A van do campus IFBA-SAJ transportou os/as estudantes e a professora, além da pesquisadora, que, no percurso, fez alguns reforços/orientações sobre a atividade.

O planejamento da avaliação dos vídeos considerou que a turma fosse dividida em dois grupos na visita. Enquanto uma parte ficou no laboratório em atividade, juntamente com a mestrande e mais dois estudantes que participaram do processo de criação e produção dos vídeos, a outro participava da visita guiada, com um servidor voluntário do Campus. Vale ressaltar que, no laboratório, cada estudante ficou com um computador de forma individual e distante um do outro(a) para que não houvesse interferência nas respostas do questionário. Os vídeos foram exibidos através de uma tela de TV de 50 polegadas, sendo o 1º o *Curiosidades na vida acadêmica de um IF* e logo depois o *Estudantes de Produção Multimídia em Foco*, em um laboratório de informática. O ar condicionado foi desligado no momento da exibição, para minimizar os ruídos, assim, evitando um prejuízo no áudio dos vídeos.

Após os dois grupos terem assistido e realizada a avaliação dos vídeos, registrada em questionários online, foram para área de convivência do Campus, quando ocorreu a gincana de conhecimento sobre as informações repassadas na visita guiada, além de ser um momento de descontração. Neste momento, também foi pedido feedback para os/as estudantes sobre a participação dele/as na pesquisa. Houve unanimidade quanto ao sentimento de alegria, de ansiedade que estavam para participar, além de conhecer o campus e o IFBA, já que a maioria nunca tinha visitado anteriormente. Por fim, a turma e a professora foram levados/as de volta ao CETEP.

O questionário de avaliação dos pilotos foi composto por 20 questões, organizadas em três diferentes seções: perfil do aluno (inclusive quanto ao conhecimento anterior sobre o IFBA, no total de três), seu uso da internet e sobre preferências de pesquisas em plataformas online e de imagens (no total de 7), e, por fim, a avaliação dos questionários, com dez questões: em sete delas, os discentes deveriam aplicar uma nota entre 1 a 5 sobre os vídeos assistidos, além de duas perguntas abertas sobre o tema. Por fim, mais uma subjetiva quando poderiam fazer críticas e dar sugestões. Vale ressaltar que, para os ajustes/edições finais dos vídeos foram levadas em consideração as ponderações, críticas e sugestões dos/as estudantes.

Na análise das respostas, observou-se duplicidade nas respostas extraídas de alguns/as estudantes: no vídeo 1- *Curiosidades na vida acadêmica de um IF*, foram contabilizadas 20 respostas e no Vídeo 2- *Estudantes de Produção Multimídia em Foco*- 22 respostas, contudo, no total, somente 18 estudantes participaram efetivamente do estudo. Assim, como não houve possibilidade de identificação dos/as estudantes que enviaram mais do que uma resposta, a título de tabulação, decidiu-se considerar todas as respostas, para cada vídeo, ou seja, 20 para o 1º vídeo e 22, para o segundo vídeo.

Como dados gerais sobre o perfil do grupo, os respondentes apresentaram idades entre 16 a 19 anos, sendo a maioria de 17 e 18 anos. Somente em torno de 30% a 40% (considerando as respostas em cada vídeo respectivamente) fazem “bicos” ou trabalham e, quase por unanimidade, apenas 1 se manifestou em ambos formulários, que não faz pesquisa escolar online. Para os demais, as pesquisas são feitas por meio da plataforma Google, alguns no Google Acadêmico, Youtube, UOL, Yahoo e ChatGPT.

Na questão sobre o tipo de imagem que mais atraia o/a discente, tendo como opções desenho animado, mangá, animes e desenho, as maiores manifestações foram, em ambos os formulários, 1º desenho animado, seguidos de desenho, mangá e animes. Frente à essas respostas, pode-se pensar na produção de peças midiáticas que tenham esses elementos.

Das respostas extraídas nos dois questionários, no vídeo 1, 30% (6) dos/as estudantes informaram que não tinham ouvido falar do IFBA ou já conheciam o IFBA antes da Pesquisa, já no vídeo 2, ampliou-se para 36,36% (8). Assim, mesmo com a margem de erro considerada na repetição das respostas, existiu um público considerável que desconhecia a Instituição.

Esse resultado reforça o diagnóstico inicial obtido das entrevistas de saída (mencionado anteriormente). Este resultado reforça o diagnóstico inicial obtido das

entrevistas de saída (mencionado anteriormente) e traz a necessidade de um esforço maior do IFBA_SAJ, e do IFBA como um todo, em propagar mais informações sobre o Instituto, seus alcances e ofertas de cursos, buscando novas formas de expandir esse conhecimento. Os/as estudantes enfatizaram, em suas respostas, que alguns caminhos poderiam ser utilizados para o repasse destas informações tais como: promoção de visitas guiadas, vídeos curtos, conversas com os/as estudantes, jogos interativos, palestras, aplicativo, podcast, além de *chat on line* e roda de conversa. Há a necessidade, portanto, de ampliar mecanismos/ferramentas institucionais para melhorar o diálogo qualificado entre o IFBA-SAJ e a comunidade externa, para que haja a possibilidade da inserção de mais estudantes nos processos seletivos, algo que não foi trabalhado neste estudo, mas se apresenta como fragilidade, já que, semestralmente, se observa a necessidade de realização de várias chamadas para se completar matrículas para as turmas dos cursos de graduação do Campus.

Ao pedir para se colocar em ordem formas mais atrativas para se obter informações sobre assunto relacionado à escola/instituição de ensino (podcast, vídeos curtos, jogos interativos, site, chat online, o aplicativo informativo da instituição de ensino, palestras, visitas à instituição do meu interesse, conversa com alunos(as) que já estão fazendo cursos na instituição), em ambos questionários, a escolha de acesso através de vídeos curtos apareceu na mesma proporção em 1º lugar (6 no total); em 2º, no vídeo 1, houve o empate entre visitas à instituição e jogos interativos (3 no total) e, no vídeo 2, a única diferença em termos de quantidade foi na opção de jogos interativos, que só foi apresentado uma única vez. Em 3º lugar, apareceu em ambos conversa com alunos(as) que já estão fazendo cursos na instituição.

Outro resultado interessante disse respeito ao local onde os secundaristas buscariam informações de cursos superiores. As respostas mais recorrentes, em ambos os questionários, foram: procurariam conversar com os/as estudantes ou conhecidos/as que já fizeram o curso, utilizariam o site das Instituições, pesquisar pela internet, de maneira geral, e também dialogariam com a família.

Diante dessas respostas, percebe-se que há a necessidade de modernização do *site* Institucional, facilitando acessos às informações, além de criar uma comunicação mais moderna, mais interativa e intuitiva, com linguagem mais simples. Além disso, pode-se fomentar uma maior socialização, através de momentos dentro ou fora do campus, com a participação de estudantes dos cursos ou, até mesmo, com egressos/as, o que traria uma

possibilidade de maior identificação: estudante ou ex-estudante falando com outro/a estudante (possível candidato/a).

Quando questionados/as sobre quanto tempo “aguentariam” assistir um vídeo pelo celular, quase de forma unânime, responderam que variaria a depender do interesse pelo assunto. Aqui, vale a pena trazer, de forma antecipada, outros dados sobre os dois vídeos apresentados e avaliados pela turma. Em ambos os vídeos, sobre o entendimento das informações passadas, as notas ficaram entre 3 a 5, tendo como escala 1-sendo a menor e a 5, maior. Sobre a duração dos vídeos, frente às informações propostas, quase 80% das respostas obteve nota máxima, ou seja, 5. Ou seja, a maioria entendeu a informação e também concordou sobre o tempo. Porém, nas perguntas abertas houve manifestações de críticas sobre a qualidade das informações prestadas, vídeos curtos demais, durabilidade das perguntas, tendo sido feitas de forma muito rápida.

No processo de comunicação, segundo Duarte (2007), há a participação efetiva das trocas de informações, sendo que podem se manifestar, entre as pessoas, através do discurso, escrita, gesticulado, ou falado, utilizada para tomada de uma decisão. É a principal matéria-prima, um insumo comparável à energia que alimenta um sistema. É o elo da interação e da transmissão do conhecimento. Atores e agentes geram, transformam, buscam, usam e disseminam informações de variados tipos. Mas a simples existência de informação não necessariamente significa comunicação eficiente. Ela pode ser inútil, manipulada, mal compreendida ou não chegar no momento adequado. Informação é apenas a nascente do processo que vai desaguar na comunicação viabilizada pelo acesso, pela participação, cidadania (Duarte, 2007, p.4).

Para uma melhor compreensão da tabulação dos dados sobre as avaliações da parte técnica dos vídeos, voltadas para a imagem, áudio, recursos utilizados, duração, linguagem e entendimento das informações, construíram-se dois quadros, que pretendem, ao mesmo tempo, trazer algumas reflexões:

Quadro 5: Dados tabulados do questionário respondido pelos/as entrevistados da turma do CETEP, sendo a escala utilizada de 1 a 5 - Vídeo: Curiosidades na vida acadêmica em um IF

Quanto ao entendimento das informações: 1- Não compreendi nada / 5- Compreendi completamente	Quanto à linguagem utilizada: 1- Considerei muito difícil/5- Fácil entendimento	Quanto à duração 1- Muito longo /5- Suficiente	Quanto aos recursos utilizados (imagem, áudio, vídeo e texto):1- Totalmente inadequado /5- Totalmente Adequado	Quanto à imagem do vídeo: Pergunta aberta: Qual nota dá de 1 a 5	Quanto ao áudio Pergunta aberta: Qual nota dá de 1 a 5	Legendas/textos apresentados Pergunta aberta: Qual nota dá de 1 a 5
1- 1 2- 2 3- 7 4- 8 5- 2	Não houve manifestação das notas 1 e 2 3-8 4-6 5-6	Não houve manifestação das notas 1 e 2 3-1 4-3 5-16	Não houve manifestação da nota 1 2-2 3-3 4-12 5-3	Não houve manifestação das notas 1 e 2 3-4 4-10 5-6	Não houve manifestação da nota 5 1-1 2-7 3-6 4-6	1-1 2-3 3-4 4-8 5-4

Fonte: a autora, 2024

Quadro 6- Dados tabulados do questionário respondido pelos/as entrevistados da turma do CETEP, sendo a escala utilizada de 1 a 5 – Vídeo: Estudantes de Produção Multimídia em Foco

Quanto ao entendimento das informações. (1- Não compreendi nada e 5- Compreendi completamente)	Quanto à linguagem utilizada 5- Considerei muito difícil Fácil entendimento	Quanto à duração 5- Muito longo Suficiente	Quanto aos recursos utilizados (imagem, áudio, vídeo e texto) 5- Totalmente inadequado 5-Totalmente Adequado	Quanto à imagem do vídeo Pergunta aberta: Qual nota dá de 1 a 5	Quanto ao áudio Pergunta aberta: Qual nota dá de 1 a 5	Legendas/textos apresentados Pergunta aberta: Qual nota dá de 1 a 5
5- 2 2- 1 3- 7 4- 8 5- 7	Não houve manifestação das notas 1 e 2 3-6 4-6 5-10	Não houve manifestação das notas 1 e 2 3-1 4-3 5-18	Não houve manifestação da nota 1 e 2 3-5 4-10 5-7	Não houve manifestação da nota 2 1-1 3-3 4-7 5-11	Não houve manifestação da nota 1 2-5 3-8 4-6 5-3	Não houve manifestação da nota 1 2-4 3-5 4-7 5-6

Fonte: a autora, 2024

Houve uma tentativa em todos os vídeos da busca por uma linguagem mais simples e acessível, que evitasse ruídos, duplo sentido, tanto para quem estava participando das

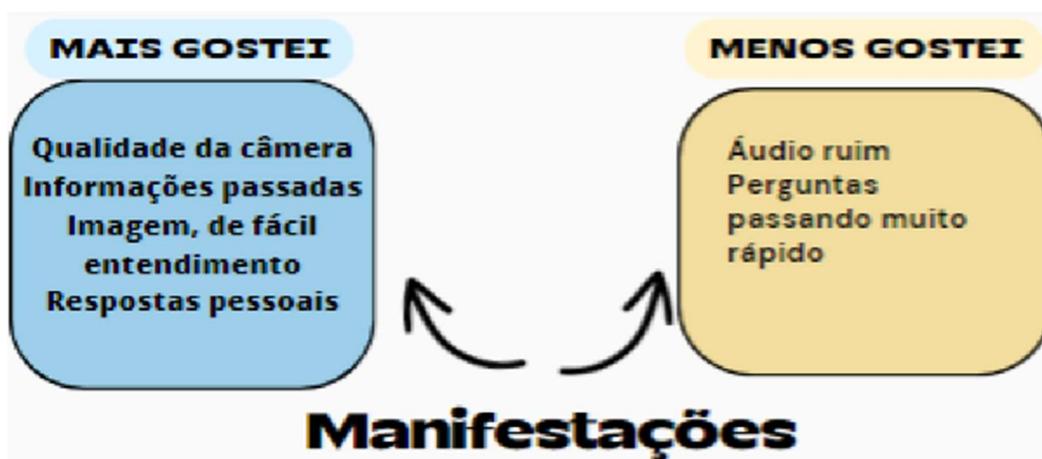
gravações dos vídeos, quanto para quem fosse assisti-los. Assim, as notas podem ser um reflexo dessa preocupação, já que, segundo as respostas, mantiveram-se entre 3 a 5. As Instituições de Ensino, principalmente as públicas, seguindo o Guia da Associação Brasileira de Comunicação Pública (Medeiros e Chirnev, 2021), no seu item 12, “Princípios da Comunicação Pública”, devem garantir:

- O acesso amplo à informação
- Fomentar o diálogo
- Estimular a participação
- Combater a desinformação
- Ouvir a sociedade
- Focar o cidadão
- Ser inclusiva e plural
- Tratar a comunicação como Política de Estado
- Garantir a impessoalidade
- Pautar-se pela ética
- Atuar com eficácia

Dos recursos utilizados, de forma geral, para os dois vídeos, houve manifestações positivas para as imagens, áudios e textos. Contudo, nas questões abertas, houve sugestões/críticas a respeito da baixa qualidade do áudio, principalmente no vídeo 2. Já no item legenda/texto houve bastante manifestações, inclusive a sugestão da exclusão.

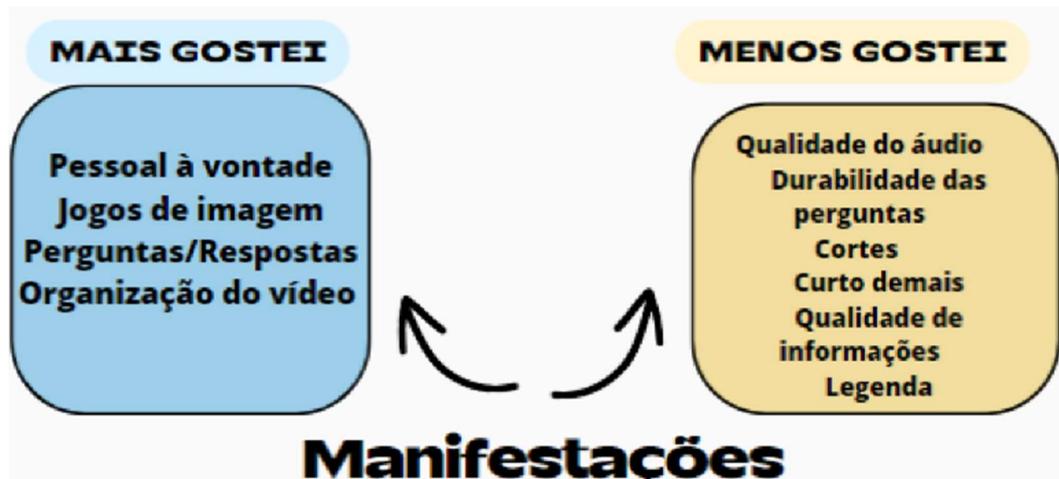
Nas perguntas abertas, direcionadas ao que mais gostaram e o que menos gostaram nos vídeos, as figuras 4 e 5 sistematizam as avaliações dos discentes.

Figura 4: Respostas do questionário da turma do CETEP referente ao que mais e menos gostaram no vídeo 1



Fonte: a autora, 2024

Figura 5: Respostas do questionário da turma do CETEP referente ao que mais e menos gostaram no vídeo 2



Fonte: a autora, 2024

Na avaliação desses vídeos, houve mais uma vez a ratificação sobre a questão do áudio. Acredita-se que quando traz os elementos tais como “qualidade de informações”, “curto demais”, “durabilidade das respostas” trazem a necessidade de uma maior reflexão da qualidade da comunicação, das informações que efetivamente precisam ser passadas. Portanto, deve-se pensar prioritariamente nestes quesitos, para a produção das ferramentas comunicacionais.

As sugestões/críticas apresentadas e extraídas das respostas dos/as entrevistados/as, refletiram o comportamento dos/as estudantes na participação do estudo. Foram extremamente ativos, presentes de forma efetiva na realização da atividade e demonstraram acima de tudo, comprometimento, além de conhecimento quanto às ferramentas audiovisuais utilizadas. Em seguida, seguem as compilações deste *feedback*, em formato de *brainstorm*, que trouxeram enriquecimento ao processo da pesquisa, além de subsidiar nos ajustes finais.

Figura 6 - Respostas sobre sugestões/críticas aos vídeos assistidos pela turma do CETEP



Fonte: a autora, 2024

As respostas foram discutidas e foram propostos ajustes na produção dos cinco vídeos restantes.

3.5.4 Da análise dos vídeos-piloto e dos ajustes finais

Pela análise das respostas discentes no questionário aplicado durante a apresentação dos vídeos-piloto, a plataforma Google liderou quando se trata de pesquisas escolares e gerais *online*, sendo a mais utilizada. Assim, foi decidida, inicialmente, a utilização do Youtube do IFBA como a plataforma de divulgação dos vídeos produzidos, já que os vídeos desta Rede são facilmente identificados nas buscas feitas via Google.

Sobre a duração dos vídeos, compreendendo-se melhor as manifestações e críticas dos discentes e fazendo-se reflexões sobre esse tema, deve-se discutir até que ponto, quando o grupo decidiu inicialmente pela duração máxima dos vídeos entre 2:00 à 2:30', houve o comprometimento da informação pretendida X o que foi efetivamente fixada pelos/as, ou ainda, sua qualidade. Segundo Matos (2014), a comunicação tem como objetivo o diálogo e se este não ocorrer, não há assertividade, podendo ter havido tão somente uma informação com a qual o processo de comunicação não se completa. Houve uma preocupação de não tornar os vídeos cansativos e não atrativos, partindo de experiências do grupo e do entendimento do senso comum, no qual indivíduos estão tão acelerados, envolvidos em várias demandas, no imediatismo, e tomou-se uma decisão pelo/a receptor/a da mensagem (público que irá assistir aos vídeos) e isso, pode sim, em algumas produções/gravações, ter interferido na qualidade da informação do que se pretendia ser repassada.

Nos ajustes de outros vídeos, a exemplo daquele em que as empresas falaram sobre produção multimídia, deixou-se que ultrapassasse 8 minutos, mesmo após a edição, já que havia uma qualidade imensa nas informações prestadas. Assim, decidiu-se que o/a receptor/a, nesse processo da comunicação, não deve ser apenas um objeto, no que tange a essa ação, mas pode e deve ter autonomia na tomada de decisão de assistir ao vídeo todo, parar, voltar a assistir ou não. Essa reflexão e tomada de decisão foi construída após a avaliação das respostas do questionário.

Quanto à qualidade do áudio das gravações realizadas no campus, observamos, pelas respostas obtidas, que ela ficou, em alguns momentos, prejudicada pela ausência de um equipamento de microfone adequado e, apesar da sinalização nas respostas, na hora dos ajustes, não houve possibilidade de melhorias. Faz-se necessário, portanto, um maior cuidado quando se for produzir material audiovisual principalmente para divulgação institucional.

Quanto à exclusão da legenda/texto, com a necessidade de se praticar, pelo menos de forma parcial, a inclusão (acessibilidade) nos vídeos produzidos, foi definido que esse ajuste não seria realizado, mantendo-se assim, o recurso.

Nas respostas abertas dos discentes, além das percepções sobre o áudio ruim e a questão textual, chama atenção o sentimento de identificação do estudante entrevistado/a pelos/as estudantes que gravaram o vídeo. Quando se ressalta “respostas pessoais” (Figura 5) reforça-se a ideia que na hora de se comunicar com a comunidade, sendo ela interna ou externa, deve-se buscar elementos, sejam eles textuais, pessoais, culturais, que mais se aproximem dos públicos que se quer alcançar. Assim, haverá a possibilidade de uma maior interação e interesse na troca da informação. Esta questão foi respeitada nos sete vídeos feitos durante a pesquisa e deve ser muito ponderada para as próximas produções.

Considera-se que os ajustes realizados após avaliações foram o que os/as discentes voluntários/as participantes na produção dos vídeos tiveram condições de realizar, em função de que estão ainda em processo de formação e desenvolvimento na área. Então, para próximas criações, haverá a necessidade de reflexão sobre melhores técnicas e acompanhamento de profissionais para a entrega de material de maior qualidade.

Para a produção e apresentação desta nota técnica foram realizadas leituras complementares, para trazer uma discussão qualificada dos resultados encontrados, elaboração de proposições e divulgação da tecnologia de gestão da comunicação pública organizacional aos setores competentes e considerações finais a serem compartilhadas.

4 A TECNOLOGIA DESENVOLVIDA

Este capítulo é organizado em quatro seções que, em conjunto, dão uma visão geral da tecnologia proposta.

4.1 Aspectos conceituais e objetivos alcançados

Compreender e ampliar discussões a respeito da tecnologia e, principalmente, no que tange à proposta da tecnologia de gestão neste estudo, ultrapassam o senso comum, quando se compreende que o termo aplicação não se restringe “apenas” às ferramentas modernas, ou ainda, equipamentos técnicos/tecnológicos, mas que a tecnologia está presente na própria história da humanidade.

Segundo Gebran (2009), a descoberta e o uso do fogo, a conversão de recursos naturais em ferramentas simples, para a pesca e caça, a pedra lascada, a roda, são exemplos que trazem a reflexão da evolução tecnológica pela qual passamos. Pode-se considerar, em termos gerais, que a tecnologia tem como objetivos expandir conhecimentos, tornar o trabalho mais fácil, além de tornar a vida mais agradável para a sociedade.

Na contemporaneidade, evolui-se para a expansão dos termos das tecnologias de informação e de comunicação, que são ferramentas para a construção e desenvolvimento de conhecimentos, sofrendo atualizações constantes, objetivando cada vez mais a eficiência e eficácia para questões como tempo e custo. Neste contexto, “aprender a trabalhar com modernas tecnologias, implica aprender em um ambiente de mudanças constantes, onde surgem diversas possibilidades” (Gebran,2009, p.14).

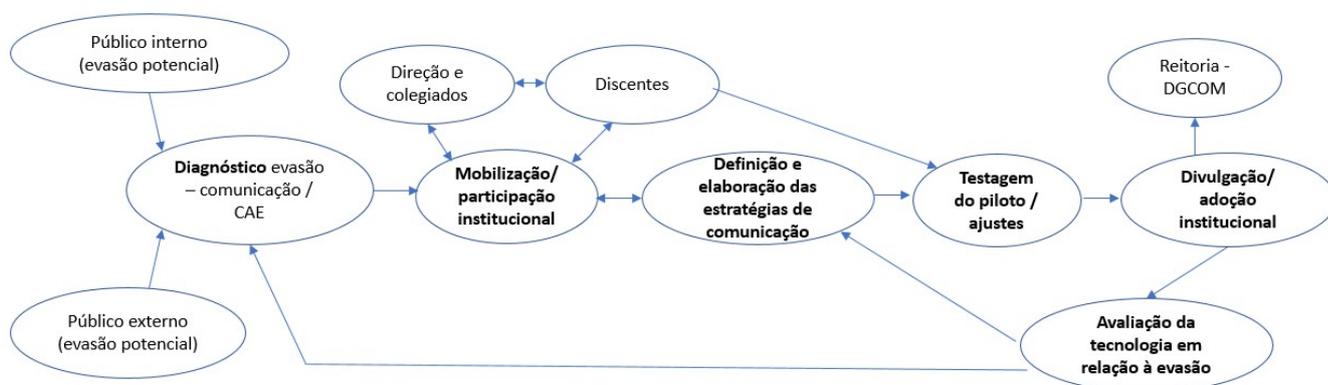
No ambiente educacional, as tecnologias da comunicação, além de serem consideradas como veículos de informação, proporcionam novas formas de compartilhar, produzir e transmitir conhecimentos diversos. As ferramentas podem proporcionar uma maior aproximação, diminuindo as distâncias entre as Instituições, a comunidade tanto interna, quanto externa, oportunizando a troca de experiências.

Já quando se trata da tecnologia de gestão pública, Araújo (2022) reforça que:

diz respeito aos processos de aprendizagem-ensino adquiridos a partir das experiências públicas sobre conhecimentos e práticas interdisciplinares em torno da análise de problemas, mediações, instrumentos e possíveis soluções. Requer, assim, não apenas o repasse de saberes disciplinares consolidados, mas a desafiadora construção, preferencialmente coletiva, de conhecimentos interdisciplinares em torno da gestão, do Estado, da sociedade civil e das políticas públicas. (Araújo, 2022, pp 29.30.).

O processo da construção dialógica e processual da tecnologia de gestão, nessa pesquisa, foi realizado de forma conjunta, interdisciplinar, envolvendo de forma ativa docentes das áreas técnicas, coordenadores dos cursos de graduação, estudantes voluntários/as destes cursos, ampliando as discussões a partir das trocas de experiências e valorização dos conhecimentos do grupo formado para sua proposição e execução.

Figura 7: Esquema da tecnologia de gestão com base em comunicação proposta para o IFBA, 2024



Fonte: a autora, 2024

Partiu-se da reflexão de um problema, favorecida pela prática profissional da pesquisadora, além de sua motivação pessoal em propor um maior aprofundamento nas discussões em relação à evasão estudantil, fazendo-se um recorte, como um possível fator deste fenômeno, para a ausência de informações qualificadas diversas, por parte de estudantes do campus apresentados nas entrevistas de saída. A busca da institucionalização desta pesquisa fez-se necessária já que havia a necessidade de compreensão e do envolvimento da gestão e colaboradores/as no processo de desenvolvimento da tecnologia.

Assim, essa tecnologia de gestão buscou, através dos elementos da comunicação pública organizacional, reconhecer a necessidade de se identificar, ampliar o debate e pensar sobre/propor ações institucionais organizacionais, principalmente para a etapa do acesso/ingresso, quando há uma ausência de conhecimento sobre os cursos, atuação dos (as) profissionais, competências exigidas na área, e oportunidades e desafios que poderão acompanhar a vida acadêmica estudantil.

4.2 Ajustes a partir da aplicação do piloto

Após a coleta de dados e tabulação das respostas dos/as estudantes que participaram do estudo, foram propostos ajustes nos dois vídeos apresentados (*Curiosidades na vida acadêmica de um IF* e *Estudantes de Produção Multimídia em Foco*), além da finalização dos demais vídeos gravados, que precisavam de edição. Após as avaliações dos estudantes, a decisão por vídeos curtos, de até 2,5min, foi revista. Os discentes consideraram que o tempo era insuficiente. Assim, houve readequações ao tempo de duração dos outros cinco vídeos, assegurando que fossem comunicadas as informações pretendidas em cada gravação.

5 ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E DE USO DO PRODUTO

A tecnologia de gestão pública voltada para comunicação organizacional, desenvolvida durante o mestrado, está em sintonia com a Política de Comunicação do IFBA (Resolução CONSUP/IFBA123/2023), em especial em relação aos capítulos 2 (O diálogo entre os públicos estratégicos do IFBA) e 6 (A comunicação das campanhas de ingresso). No documento de apresentação da Política de Comunicação, seus/suas elaboradores/as, vinculados/as à DGCOT, mencionaram:

[...] Este primeiro desafio pressupõe outro igualmente grandioso: o desafio de tornar a Política de Comunicação do IFBA o principal guia de diretrizes que irão nortear as ações comunicacionais no Instituto.

Vale lembrar que docentes, técnicos/as administrativos/as, estudantes, profissionais terceirizados/as e todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica exercem um papel de grande relevância nos processos comunicacionais e na percepção coletiva que se tem sobre o IFBA, o que torna a comunidade acadêmica um valioso e imprescindível aliado para que a Política de Comunicação cumpra sua função de forma exitosa e produza os resultados desejados pela Instituição.

Nesse sentido, cabe sublinhar que a eficiência da atuação sistêmica da DGCOT na logística de implementação da Política de Comunicação do IFBA e no gerenciamento deste processo será decisiva para sua efetividade, bem como a atuação dos/as comunicadores/as dos campi no exercício pleno dessa implementação.

É com isto em mente que buscar-se-á encaminhar essa proposta à DGCOT para que, em alinhamento com as assessorias de comunicação dos campi, possa vir a ser implementada.

5.1 Divulgação

No Capítulo 3 da referida Política de Comunicação, quanto à gestão institucional dos conteúdos dos sites de seus Centros, fica definido que:

As informações e recursos em geral (vídeos, áudios, gráficos) inseridos nos canais de relacionamento estão sob a responsabilidade de gestores/as que têm autonomia para promover a elaboração e veiculação dos conteúdos neles disponibilizados. Em muitos casos, como o dos portais, pelo fato de as informações que eles abrigam serem produzidas por diversos setores ou áreas (Pró-Reitorias, Diretorias, Programas de pós-graduação, por exemplo), a sua gestão é, evidentemente, descentralizada. Isso significa que a atualização destas informações, absolutamente indispensável, compete aos setores ou áreas que por elas respondem, ficando a Diretoria Sistêmica de Gestão da Comunicação Institucional e os/as comunicadores/as institucionais dos campi, em princípio, a cargo exclusivamente dos conteúdos de natureza jornalística. Isso não significa que essa Diretoria e demais comunicadores/as não possam colaborar, quando demandados/as, com a produção e consequente inserção de conteúdos e peças de divulgação nos portais do Instituto.

Neste sentido, os sete vídeos produzidos até o momento estarão disponíveis para acesso via Youtube do Campus IFBA-SAJ. Em especial, os vídeos já produzidos e outros que o IFBA-SAJ venha a produzir poderão ser disponibilizados para as campanhas de ingresso da

Instituição. Ademais, para que possam ser utilizados por outros Campi, a tecnologia de gestão pública ora em relato será encaminhada, através dos gestores do campus Santo Antônio de Jesus, para a DGCOM e para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PRPGI. No primeiro momento, estes atores serão convidados para a defesa pública deste trabalho, que ocorre de forma remota, através de e-mail tanto para os/as gestores/as do IFBA, quanto para os/as participantes do projeto (estudantes voluntários/as, empresas e CETEP). Será a fase final, de culminância também do percurso metodológico percorrido, já que já havia essa proposição de retorno/retroalimentação na pesquisa.

Além do Youtube, os vídeos serão publicados no Instagram do Projeto #souparça, que é uma ação local, coordenada pela pesquisadora. Em paralelo, busca-se apresentá-los em espaços acadêmicos e eventos nacionais e internacionais, como forma de propagação do conhecimento adquirido neste estudo e as possibilidades de práticas intervencionistas.

5.2 Usos

O produto aqui apresentado pretende subsidiar a oferta de ações e atividades de comunicação, em parceria com os/as gestores locais e Institucionais, visando às comunidades interna e externa, coadunando com o que determina a Política de Comunicação Institucional do IFBA (Resolução CONSUP/IFBA Nº 123/2023):

Nesse contexto, o papel estratégico da Comunicação e a sua atuação local e sistêmica são imprescindíveis para garantir o suporte essencial ao aprimoramento dos processos, à melhoria do clima organizacional e das relações trabalho, bem como à difusão de informações dentro e fora da Instituição e à eficiência no diálogo com os públicos internos e externos, fundamental para o fortalecimento das relações com os diversos segmentos com os quais o IFBA se relaciona. (CONSUP, 2023, p. 3)

Os usos dos vídeos serão variados, a depender do campus no qual estejam disponibilizados e, em especial, o IFBA-SAJ, já que os vídeos tratam de formações que são específicas para os cursos que oferece. Contudo, a tecnologia ora em relato é mais ampla que os vídeos e compreende, de maneira multidisciplinar, o envolvimento de um campus para a produção de ações de aproximação entre o IFBA e seu público-foco. Neste sentido e considerando que sua proposição foi decorrente da necessidade da adoção de ações para enfrentamento à evasão, com recorte para os fatores que dizem respeito à falta de informações, essa tecnologia poderá envolver a produção de outros produtos, como roteiros diversos para visitas técnicas, atividades que reúnam discentes externos e internos, gincanas,

jogos, dentre outros.

A participação discente no planejamento e execução das ações de comunicação também deve ser incentivada, visto que esta participação é considerada fator de permanência. A troca entre discentes dos diversos cursos favorece o entrosamento do/a aluno /a para além da sala de aula, o que amplia a sensação de pertencimento.

Por fim, a tecnologia prevê, ainda que, por restrições de tempo, não tenha sido desenvolvida, uma etapa de avaliação de processo e de produtos, de modo que possa ser aprimorada e possa servir efetivamente para a redução da evasão por falta de informação diagnosticada.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo desenvolveu uma tecnologia de gestão voltada para a comunicação pública organizacional, a ser compartilhada com o IFBA-SAJ, objetivando estreitar os laços entre o Campus e a comunidade externa, como um mecanismo de prevenção e combate à evasão de estudantes nos cursos superiores em tecnologia ofertados e também do curso técnico integrado ao ensino médio, que iniciou a 1ª turma em 2023, fomentando uma prática mais efetiva de ações de um acesso/ingresso mais informado. Trouxe ainda para os pares discussões sobre a relação entre a evasão discente e a comunicação pública organizacional, elencando obstáculos e desafios para a execução mais eficiente para o campus.

Assim, considera-se que os três objetivos específicos propostos inicialmente foram alcançados. Foi diagnosticada a relação entre a evasão discente e a comunicação pública organizacional, tanto através das entrevistas de saída realizadas pela pesquisadora junto aos/às estudantes do campus, quanto via aprofundamento da literatura. Foram levantados vários obstáculos para a comunicação pública/ organizacional/institucional no IFBA Santo Antônio de Jesus, quando se fez uma análise de dados dos questionários respondidos pela turma do CETEP e, por fim, houve a proposta à comunidade acadêmica interna para uma maior articulação nos processos de construção e desenvolvimento de ferramentas de comunicação eficazes para intervir na permanência e êxito dos(as) estudantes.

A prática de uma comunicação organizacional mais eficiente deve fazer parte das reflexões das comissões de Permanência e Êxito do IFBA e inserida nas atividades propostas, além de ser fomentada pela própria DGCOM, reforçando as diretrizes contidas na Política de Comunicação Institucional aprovada em 2023.

Sabe-se, contudo, o grande desafio que se enfrenta, rotineiramente, com a ausência de profissionais para ocuparem o setor da comunicação do IFBA, tanto na reitoria, quanto nos próprios *campi*, com a ausência de jornalistas, técnicos da produção midiática, ou seja, uma equipe que possa, de fato, refletir, expandir e realizar a comunicação organizacional como deve ser. Também não há uma padronização da comunicação no Instituto, o que poderia vir a facilitar esse processo. Faltam recursos humanos e financeiros. Então, quais as possibilidades de se colocar em prática a tecnologia de gestão proposta por essa pesquisa? A resposta não é simples, nem simplista.

A evasão de estudantes no IFBA, bem como em outras Instituições de ensino, não é novidade. Sabe-se, contudo, que existem múltiplos fatores, que se somam ou não, impactando no êxito. Há perdas tanto materiais quanto imateriais: gasto público, expectativas das famílias e dos/as próprios/as estudantes que não concretizadas quando têm que abandonar a Instituição, adoecimento no processo, sentimento de frustração que podem acompanhar os indivíduos mesmo quando já fora do curso.

Então, ao fazer, neste estudo, o uso de uma abordagem colaborativa, foi possível criar vídeos-piloto para avaliação de uma turma do CETEP, reforçando a relevância do trabalho em conjunto, não só com os/as estudantes, mas também com colegas e as empresas parceiras tanto do território quanto fora dele. E o percurso metodológico percorrido reafirmou a necessidade de, cada vez mais, a comunidade se debruçar sobre o tema. Neste cenário, não há outro caminho senão o da união, das parcerias, do fortalecimento de forças, de interesse mútuo e, principalmente, no compartilhamento de conhecimentos.

O estudo desenvolvido demonstrou a capacidade que temos dentro da Instituição, quando falamos de recursos humanos vindo dos/as estudantes. São diamantes brutos a serem lapidados e devidamente reconhecidos/as. Precisa-se criar estratégias para a inserção dessa força nos processos de criação das tecnologias, ampliando, assim, o sentimento de pertencimento à Instituição, enriquecendo o currículo, promovendo o networking, a profissionalização e acima de tudo, a valorização dessas capacidades e habilidades individuais, que, quando em grupo, podem propiciar possibilidades de intervenções efetivas para se mitigar a evasão.

Sabe-se, porém, que há a necessidade de um marco, um “start” para que essas reflexões se tornem alternativas para a agenda institucional e, de forma estratégica, as ações planejadas venham se tornar realidade. A tecnologia de gestão pública voltada para a comunicação organizacional proposta nesta pesquisa tem esse objetivo. Trazer a possibilidade de abertura de caminhos, mesmo que tortuosos e desafiadores, para a sua prática.

Reforça-se ainda que a tecnologia de gestão proposta não se limita, na sua execução, ao IFBA-SAJ, mas pode e deve ser expandida para outras redes da educação, principalmente públicas.

Assim, como sugestão final apoio a criação de um núcleo de comunicação piloto no campus IFBA-SAJ, como um projeto de intervenção. A proposta é que este núcleo seja referência neste primeiro momento e, em conjunto com a DGCOM, reforçarmos a equipe,

através dos/as estudantes, sendo estes bolsistas. Com o intuito de promover capacitações na área de comunicação, fomentar movimento de participação coletiva em outros campi sobre o tema, propor ações, projetos que possam contribuir para o acesso/ingresso mais informado dos/as possíveis estudantes.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Edgilson Tavares. Formação tecnológica multi/interdisciplinar em gestão pública. In: Lys Vinhaes Dantas e Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro (Org). **UFRB e Gestão Pública no Recôncavo**: a formação do tecnólogo. Cruz da Almas, BA: EDUFRB, 2022. 206p.:II. Disponível em: <https://online.fliphtml5.com/sjtcu/gzxu/#p=1>
- BARROSO, Paula Cristina Freitas; OLIVEIRA; Íris Martins; SOUSA, Dulce Noronha; NORONHA, Ana; MATEUS, Cristina Cruz; JUSTO, Enrique Vázquez. Fatores de Evasão no Ensino Superior: Uma Revisão de Literatura. **ABRAPEE**, 26, 2022, Disponível em <https://doi.org/10.1590/2175-35392022228736>
- BRANDÃO, Elizabeth Pazito. Usos e Significados do Conceito Comunicação Pública. In: Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom, 6, 2006, Brasília. **Anais da Intercom-UNB 2006**. p. 1-14. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7235102/mod_resource/content/1/Brandao%202006.pdf. Acesso em: 02 jan. 2023.
- BRASIL. MEC. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília-DF, 1997. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=27010
- BRASIL. **Lei Nº 13.005, de 25 de Junho de 2014**. Dispõe sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) Brasília, 25 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 20 out. 2019.
- BRASIL. **Lei Nº 11892**, de 29 de Dezembro de 2008. Dispõe sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Acesso em: 06 jun. 2024. L11892 (planalto.gov.br)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução no 510**, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016
- BRASIL. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação. **Profucionário** - Saiba Mais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/profucionario>. Acesso em: 09 jun. 2022.
- COSTA, V. de P; MACHADO. J. R. R.; STASIAK, D. Comunicação pública no Instagram: uso de memes em informações oficiais. In: Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Goiânia - GO – 22 a 24/05/2019. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/centrooeste2019/resumos/R66-0451-1.pdf>. Acesso em 20 out 2023 DUARTE, Jorge. **Comunicação Pública**: estado, mercado, sociedade e interesse

público. São Paulo: Atlas Editora, 2007.

DEVERELL Edward. OLSSON, Eva-Karin. WAGNSSON, Charlotte. HELLMAN, Maria. JOHNSON, Magnus. Understanding public agency communication: The case of the Swedish armed forces. **United Kingdom Journal of Public Affairs**, 2015. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/pa.1552>. Acesso em: 12 maio 2017.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p.772-789, dez. 2011.

DORE, Rosemary Heijmans; SALES, Paula. Elizabeth. Nogueira; CASTRO, Tatiana Lage de. Evasão nos cursos técnicos de nível médio da rede federal de educação profissional de Minas Gerais. HEIJMANS, R. D.; ARAÚJO, A. C e MENDES, J. S. (Orgs.). **Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento**. Brasília: Editora do IFB: RIMEPES, pp 379-413, 2014

DUARTE, Jorge. Comunicação Pública: estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas Editora, 2007.

DUARTE, Jorge. Instrumentos de comunicação pública. In: DUARTE, Jorge (org.). Comunicação pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

GEBRAN, Mauricio Pessoa. **Tecnologias Educacionais**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 228 p.

GALERIA DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO DE INICIATIVAS PÚBLICAS - GESTA. Engajamento Escolar. 2017. Disponível em: <<http://gesta.org.br/tema/engajamento-escolar/>>. Acesso em: 12 out. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA. **Resolução CONSUP/IFBA Nº 123**, de 24 de Novembro de 2023. Aprova a Política de Comunicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Bahia. Disponível em https://portal.ifba.edu.br/dgcom/documentos/resolucoes/resolucao_consulp_ifba_3260889_res_consulp_ifba_n_123_de_24-11-2023___aprova_a_politica_de_comunicacao_do_ifba.pdfAcesso em: 12.02.2024.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA. **Institucional IFBA**. Disponível em <https://portal.ifba.edu.br/acessoainformacao/institucional> Acesso em: 12.02.2024.

LIBERALI F. C. As linguagens das reflexões. In: MAGALHÃES M. C. C. (org.). **A formação do professor como um profissional crítico**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

MARTINS, João Cubas; CANOPF, Liliane. Comunicação Organizacional Pública: Influências e desafios. **FAZ CIÊNCIA**, Vol. 22, nº 36, Jul/Dez 2020- p 104-116. Acesso em: 20 jun 2024.

MATOS, Gustavo Gomes D. **Comunicação Empresarial sem Complicação**. Como facilitar a Comunicação na Empresa, pela via da Cultura e do Diálogo, 3, Ed. Barueri: Manole, 2014).

RISTOFF, Dilvo. Vinte e um anos de educação superior: expansão e democratização. **Cadernos do Gea**, Rio de Janeiro, n. 3, p.1-59, jun. 2013. Disponível em: <http://flacso.redelivre.org.br/files/2015/03/Caderno_GEA_N3.pdf>. Acesso em: 10 out. 2021.

RUMBERGER, Russel W. (2001). Why Students Drop Out of School and What Can Be Done. UCLA:**The Civil Rights Project/** Proyecto Derechos Civiles.2001. Disponível em: <https://escholarship.org/uc/item/58p2c3wp> . Acesso em: 05 nov. 2022.

SILVA, Francisca Islândia C. da et. al. Evasão escolar no curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí. **Avaliação** (RAIES – Revista da Avaliação da Educação Superior), Campinas e Sorocaba/SP, v. 17, n. 2, p. 391-404, jul. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772012000200006

STRELOW, Patrícia Hammes. **Comunicação, relações e culturas: as assessorias de imprensa no tecer complexo das organizações públicas**. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PU- CRS) - Porto Alegre, 2015. Disponível em: repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/7063. Acesso em: 12 maio 2017.

SUÁREZ, Adriana Amado; ZUÑEDA, Carlos Castro. **Comunicaciones Públicas**. El modelo de la comunicación integrada. 1ª ed. Buenos Aires: Temas Grupo Editorial, 1999. 303p. Buenos Aires; Amorrortu, 1998. 500 ps

TURMINA, Katharine Galdino Maia Gomes. **Contribuições de ferramentas digitais da comunicação organizacional para uma gestão eficiente em instituições públicas: um exame na Universidade Federal de Pernambuco**. Dissertação. Mestrado profissional em Gestão Pública Para o Desenvolvimento do Nordeste, Universidade Federal de Pernambuco, 2022

APÊNDICES

APÊNDICE A: DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CETEP

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

O Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo autoriza a realização da pesquisa intitulada “ Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus”, desenvolvida pela mestrandia do Curso de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS/UFRB), Karla Reuter dos Reis, matrícula nº 2022101335, sob a orientação da Profa. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas.

O Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo entende que essa pesquisa tem o objetivo geral de desenvolver uma tecnologia de gestão pública que possibilite uma maior aproximação entre o IFBA campus Santo Antônio de Jesus e a comunidade externa, servindo como instrumento aliado na prevenção da evasão de estudantes nos cursos superiores em tecnologia ofertados. Essa tecnologia de gestão pública será proposta a partir de elementos da comunicação pública e estará focada na etapa do acesso/ingresso, quando há uma ausência de conhecimento sobre estes cursos, atuação dos (as) profissionais, empregabilidade e desafios acadêmicos que permearão a trajetória estudantil.

A realização da pesquisa acima mencionada não resultará em qualquer custo, nem direto ou indireto para o Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo, nem para os(as) respondentes do questionário. A pesquisa será realizada durante o período de fevereiro a novembro de 2023, dentro de padrões éticos previstos na legislação.

Santo Antônio de Jesus/BA, 10 de janeiro de 2023.

Assinatura do(a) responsável e cargo

Nome do(a) responsável

APÊNDICE B:DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO IFBA

TERMO DE ANUÊNCIA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Santo Antônio de Jesus), autoriza a realização da pesquisa intitulada “ Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus”, desenvolvida pela mestrandia do Curso de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS/UFRB), Karla Reuter dos Reis, matrícula nº 2022101335, sob a orientação da Profa. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas.

O IFBA campus Santo Antônio de Jesus entende que essa pesquisa tem o objetivo geral de desenvolver uma tecnologia de gestão pública que possibilite uma maior aproximação entre o IFBA campus Santo Antônio de Jesus e a comunidade externa, servindo como instrumento aliado na prevenção da evasão de estudantes nos cursos superiores em tecnologia ofertados. Essa tecnologia de gestão pública será proposta a partir de elementos da comunicação pública e estará focada na etapa do acesso/ingresso,

quando há uma ausência de conhecimento sobre estes cursos, atuação dos (as) profissionais, empregabilidade e desafios acadêmicos que permearão a trajetória estudantil.

A pesquisa será realizada durante o período de fevereiro a novembro de 2023, dentro de padrões éticos previstos na legislação.

Santo Antônio de Jesus/BA, 10 de janeiro de 2023.

Assinatura diretor geral do IFBA Campus Santo Antônio de Jesus

APÊNDICE C: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (RESPONSÁVEL PELOS/AS ESTUDANTES)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado(a) responsável legal,

Convidamos o(a) menor sob sua responsabilidade legal para participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada: **Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus**, desenvolvida pela pesquisadora Karla Reuter dos Reis, estudante vinculada ao Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sob orientação da Profa. a Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas, a quem poderá consultar a qualquer momento que julgar necessário através dos e-mails kaureuter@gmail.com e\ou lys@ufrb.edu.br.

O objetivo central do estudo é desenvolver uma tecnologia de gestão pública que aproxime o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Santo Antônio de Jesus e o público externo, para auxiliar na prevenção à evasão de estudantes nos cursos superiores em tecnologia ofertados.

O convite para essa participação deve-se ao fato de que parte do público alvo que se candidata para os cursos superiores do IFBA, campus Santo Antônio de Jesus vem do ensino médio, assim, gostaríamos de ouvir a opinião do (a) estudante referente ao produto que será apresentado.

A participação do(a) estudante é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você e o(a) menor sob sua responsabilidade legal têm plena autonomia para decidir se querem ou não participar desta pesquisa, bem como solicitar exclusão da participação e informações prestadas a qualquer momento. Caso queira retirar seu consentimento da utilização dos dados do(a) menor na pesquisa, poderá entrar em contato com a pesquisadora através do Email: kaureuter@gmail.com, e a pesquisadora responsável enviará, de forma obrigatória, resposta de ciência da desistência, em até 24 horas. Você ou o(a) menor sob sua responsabilidade legal não será penalizado(a) de nenhuma maneira caso decida não participar, ou desistir da mesma. Contudo, a participação do(a) menor é muito importante para a execução da pesquisa e serão tomadas todas as precauções possíveis para garantir a confidencialidade e a privacidade das informações prestadas.

Não compreensão/dificuldade da leitura das informações deste termo

Caso tenha alguma dificuldade na leitura deste termo e/ou no entendimento das informações aqui contidas, a pesquisadora poderá ler para o(a) participante, de modo a atender a Resolução nº 510/2016.

Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa e tempo de duração

A participação do (a) menor sob sua responsabilidade legal será o de responder perguntas através de um questionário *online*, criado pela pesquisadora, sendo este instrumento fornecido pela Plataforma *Google Forms*, aplicado em data e horário previamente agendados com a escola, de forma presencial. A duração será em média de 1(uma) hora. O local de realização da atividade será no campus do IFBA, Santo Antônio de Jesus e fará o uso do laboratório disponibilizado no local. O deslocamento será gratuito do(a) para o estudante, utilizando transporte próprio do IFBA. Após término, será conduzido(a) de volta para a escola. Não terá qualquer tipo de despesa para participar da pesquisa e não receberá remuneração por sua participação.

Perguntas do questionário que aparecerão para o(a) participante

Serão solicitadas informações sobre: idade, situação de trabalho/desemprego, perguntas sobre o uso de plataformas digitais e aplicativos para pesquisas escolares, conhecimento sobre o IFBA, pedido de avaliação sobre o produto apresentado pela pesquisadora e por fim, sugestões e críticas para melhoramento do protótipo/produto.

Mecanismos para garantir a confidencialidade e a privacidade

Qualquer dado que possa identificar o(a) menor sob sua responsabilidade legal será omitido, e os resultados da pesquisa não serão divulgados de forma individual. Mesmo com todas as medidas adotadas pela pesquisadora, por se tratar de um formulário de coleta *online*, há limitações dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade e existe potencial risco de sua violação. Fica assegurado o direito à possibilidade de acompanhar os resultados da pesquisa, além de poder solicitar a qualquer momento a exclusão dos seus dados e os dados do menor do processo, entrando em contato com a Pesquisadora através do Email: kaureuter@gmail.com. Todas as solicitações serão tratadas e respondidas em até vinte e quatro horas.

Previsão de riscos ou desconfortos

Toda pesquisa possui riscos potenciais. O processo de resposta ao questionário pode, por algum motivo, apesar de todos os esforços na elaboração das perguntas, ter algum item ou assunto que venha constranger o(a) participante. Por esta razão, para garantir a segurança e integridade, a qualquer momento será possível solicitar o fim das respostas ao questionário ou se exigir o direito de não responder às perguntas. Como o questionário será realizado em ambiente virtual, existem também os riscos inerentes a qualquer acesso à internet. Assim, informações não fornecidas, como o IP do equipamento por exemplo, não serão acessadas pela pesquisadora.

Ressarcimento / compensação material

Poderá haver ressarcimento, ou seja, compensação material dos gastos decorrentes da participação na pesquisa, de despesas do participante e seus acompanhantes, tais como transporte e alimentação, conforme a Resolução nº 510/2016.

Guarda dos dados e material coletados na pesquisa

Após a conclusão da aplicação do questionário, o download dos dados coletados será baixado em um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem" e armazenados com senha para garantir a segurança e confidencialidade das informações. A pesquisadora manterá os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa conforme Resolução nº 510/2016.

Benefícios ao participar da pesquisa

Esclarecemos que a participação do(a) menor nesta pesquisa possibilitará a realização de ações que visam diagnosticar, elencar e propor uma nova forma de comunicação do IFBA com o público externo para combater a evasão, contribuindo com a permanência e êxito dos(as) estudantes nos cursos escolhidos por eles(as).

Sobre divulgação dos resultados da pesquisa

Ao final do processo de pesquisa e elaboração do produto final, os resultados serão divulgados em apresentação dirigida aos participantes e exposição do Produto Final na Instituição – objeto de Estudo. Caso deseje, uma cópia de todo o material poderá ser enviada para seu endereço eletrônico.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, é possível entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O contato pode ser realizado através dos seguintes meios: e-mail: eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br; Telefones: (75) 36216850; (75) 99969-0502 (WhatsApp); Endereço: Rua Rui Barbosa, 710, Centro (prédio da Reitoria), Cruz das Almas – BA, CEP: 44380-000;

Este documento (TCLE) foi elaborado em duas vias, devendo ambas serem assinadas pelo/a representante legal e pela pesquisadora responsável, sendo que uma via ficará em posse da pesquisadora e a outra entregue à/ao representante legal.

Para qualquer outra informação entre em contato com a pesquisadora: Endereço: xxxxxxx. E-mail: kaureuter@gmail.com - Tel.: (xxxxxx) retirado da nota técnica.

Declaro que entendi os objetivos e condições da participação da pesquisa e concordo que o(a) menor sob minha responsabilidade legal participe da pesquisa intitulada: Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus.

Com relação ao resultado da pesquisa:

() Desejo receber uma cópia eletrônica. () Acompanharei a exposição do Produto Final na Instituição.

Responsável legal

Pesquisadora

APÊNDICE D: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ESTUDANTES MAIORES)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado(a) participante,

Convidamos para participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada: **Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus** desenvolvida pela pesquisadora Karla Reuter dos Reis, estudante vinculada ao Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sob orientação da Profa. a Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas, a quem poderá consultar a qualquer momento que julgar necessário através dos e-mails kaureuter@gmail.com e\ou lys@ufrb.edu.br.

O objetivo central do estudo é desenvolver uma tecnologia de gestão pública que aproxime o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Santo Antônio de Jesus e o público externo, para auxiliar na prevenção à evasão de estudantes nos cursos superiores em tecnologia ofertados.

O convite para essa participação deve-se ao fato de que parte do público alvo que se candidata para os cursos superiores do IFBA, vem do ensino médio, assim, gostaríamos de ouvir a opinião do (a) estudante referente ao produto que será apresentado.

A participação do(a) estudante é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar da pesquisa, bem como solicitar exclusão de sua participação e informações prestadas a qualquer momento. Caso queira retirar seu consentimento de utilização dos dados da pesquisa, poderá entrar em contato com a pesquisadora através do email:

kaureuter@gmail.com, e a pesquisadora responsável enviará, de forma obrigatória, resposta de ciência de sua desistência, em até 24 horas. Você não será penalizado(a) de nenhuma maneira caso decida não participar, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa, e serão tomadas todas as precauções possíveis para garantir a confidencialidade e a privacidade das informações prestadas.

Não compreensão/dificuldade da leitura das informações deste termo

Caso tenha alguma dificuldade na leitura deste termo e/ou no entendimento das informações aqui contidas, a pesquisadora poderá ler para o(a) participante, de modo a atender a Resolução nº 510/2016.

Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa e tempo de duração

Sua participação nesta pesquisa é o de responder perguntas através de um questionário *online*, criado pela pesquisadora, sendo este instrumento fornecido pela Plataforma *Google Forms*, aplicado em data e horário previamente agendados com a sua escola, de forma presencial. A duração será em média de 1(uma) hora. O local de realização da atividade será no campus do IFBA, Santo Antônio de Jesus e fará o uso do laboratório disponibilizado no local. O deslocamento será gratuito do(a) para o estudante, utilizando transporte próprio do IFBA. Após término, será conduzido(a) de volta para a escola. Não terá qualquer tipo de despesa para participar da pesquisa e não receberá remuneração por sua participação.

Perguntas do questionário que aparecerão para o(a) participante

Serão solicitadas informações sobre: idade, situação de trabalho/desemprego, perguntas sobre o uso de plataformas digitais e aplicativos para pesquisas escolares, conhecimento sobre o IFBA, pedido de avaliação sobre o produto apresentado pela pesquisadora e por fim, sugestões e críticas para melhoramento do protótipo/produto.

Mecanismos para garantir a confidencialidade e a privacidade

Qualquer dado que possa identificá-lo(a) será omitido, e os resultados da pesquisa não serão divulgados de forma individual. Mesmo com todas as medidas adotadas pela pesquisadora, por se tratar de um formulário de coleta *online*, há limitações dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade e existe potencial risco de sua violação. Fica assegurado o direito à possibilidade de acompanhar os resultados da pesquisa, além de poder solicitar a qualquer momento a exclusão dos seus dados do processo, entrando em contato com a Pesquisadora através do Email: kaureuter@gmail.com. Todas as solicitações serão tratadas e respondidas em até vinte e quatro horas.

Previsão de riscos ou desconfortos

Toda pesquisa possui riscos potenciais. O processo de resposta ao questionário pode, por algum motivo, apesar de todos os esforços na elaboração das perguntas, ter algum item ou assunto que venha constranger o(a) participante. Por esta razão, para garantir a segurança e integridade, a qualquer momento será possível solicitar o fim das respostas ao questionário ou se exigir o direito de não responder às perguntas. Como o questionário será realizado em ambiente virtual, existem também os riscos inerentes a qualquer acesso à internet. Assim, informações não fornecidas, como o IP do equipamento por exemplo, não serão acessadas pela pesquisadora.

Ressarcimento / compensação material

Poderá haver ressarcimento, ou seja, compensação material dos gastos decorrentes da participação na pesquisa, de despesas do participante e seus acompanhantes, tais como transporte e alimentação, conforme a Resolução nº 510/2016.

Guarda dos dados e material coletados na pesquisa

Após a conclusão da aplicação do questionário, o download dos dados coletados será baixado em um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual,

ambiente compartilhado ou "nuvem" e armazenados com senha para garantir a segurança e confidencialidade das informações. A pesquisadora manterá os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa conforme Resolução nº 510/2016.

Benefícios ao participar da pesquisa

Esclarecemos que sua participação nesta pesquisa possibilitará a realização de ações que visam diagnosticar, elencar e propor uma nova forma de comunicação do IFBA com o público externo para combater a evasão, contribuindo com a permanência e êxito dos(as) estudantes nos cursos escolhidos por eles(as).

Sobre divulgação dos resultados da pesquisa

Ao final do processo de pesquisa e elaboração do produto final, os resultados serão divulgados em apresentação dirigida aos participantes e exposição do Produto Final na Instituição – objeto de estudo. Caso deseje uma cópia de todo o material poderá ser enviada para seu endereço eletrônico.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo é possível entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O contato pode ser realizado através dos seguintes meios: e-mail: eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br; Telefones: (75) 36216850; (75) 99969-0502 (WhatsApp); Endereço: Rua Rui Barbosa, 710, Centro (prédio da Reitoria), Cruz das Almas – BA, CEP: 44380-000.

Este documento (TCLE) foi elaborado em duas vias, devendo ambas serem assinadas pelo/a participante e pela pesquisadora responsável, sendo que uma via ficará em posse da pesquisadora e a outra entregue ao participante.

Para qualquer outra informação entre em contato com a pesquisadora: Endereço: xxxxxx. E-mail: kaureuter@gmail.com - Tel.: () xxxxxxxxxxxxxxxx (retirados da Nota técnica)

Declaro que entendi os objetivos e condições da participação da pesquisa e concordo em participar da pesquisa intitulada: Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus.

Com relação ao resultado da pesquisa:

() Desejo receber uma cópia eletrônica. () Acompanharei a exposição do Produto Final na Instituição.

Participante de pesquisa

Pesquisadora

APÊNDICE E: TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ESTUDANTES MENORES)

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Prezado(a) participante,

Convidamos você a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada: **Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus**, desenvolvida pela pesquisadora Karla Reuter dos Reis, estudante vinculada ao Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

(UFRB), sob orientação da Profa. a Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas, a quem poderá consultar a qualquer momento que julgar necessário através dos e-mails kaureuter@gmail.com e/ou lys@ufrb.edu.br.

O objetivo central do estudo é desenvolver uma tecnologia de gestão pública que aproxime o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Santo Antônio de Jesus e o público externo, para auxiliar na prevenção à evasão de estudantes nos cursos superiores em tecnologia ofertados.

O convite à sua participação deve-se ao fato de que parte do público alvo que se candidata para os cursos superiores do IFBA, campus Santo Antônio de Jesus, vem do ensino médio, assim, gostaríamos de ouvir sua opinião referente ao produto que será apresentado.

A sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar da pesquisa, bem como solicitar exclusão de sua participação e informações prestadas a qualquer momento. Caso queira retirar seu consentimento de utilização dos dados da pesquisa, poderá entrar em contato com a pesquisadora através do Email: kaureuter@gmail.com, e a pesquisadora responsável enviará, de forma obrigatória, resposta de ciência de sua desistência, em até 24 horas. Você não será penalizado(a) de nenhuma maneira caso decida não participar, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa, e serão tomadas todas as precauções possíveis para garantir a confidencialidade e a privacidade das informações prestadas.

Não compreensão/dificuldade da leitura das informações deste termo

Caso tenha alguma dificuldade na leitura deste termo e/ou no entendimento das informações aqui contidas, a pesquisadora poderá ler para o(a) participante, de modo a atender a Resolução nº 510/2016.

Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa e tempo de duração

Sua participação nesta pesquisa é o de responder perguntas através de um questionário *online*, criado pela pesquisadora, sendo este instrumento fornecido pela Plataforma *Google Forms*, aplicado em data e horário previamente agendados com a sua escola, de forma presencial. A duração será em média de 1(uma) hora. O local de realização da atividade será no campus do IFBA, Santo Antônio de Jesus e fará o uso do laboratório disponibilizado no local. O deslocamento será gratuito do(a) para o estudante, utilizando transporte próprio do IFBA. Após término, será conduzido(a) de volta para a escola. Não terá qualquer tipo de despesa para participar da pesquisa e não receberá remuneração por sua participação.

Perguntas do questionário que aparecerão para o(a) participante

Serão solicitadas informações sobre: idade, situação de trabalho/desemprego, perguntas sobre o uso de plataformas digitais e aplicativos para pesquisas escolares, conhecimento sobre o IFBA, pedido de avaliação sobre o produto apresentado pela pesquisadora e por fim, sugestões e críticas para melhoramento do protótipo/produto.

Mecanismos para garantir a confidencialidade e a privacidade

Qualquer dado que possa identificá-lo(a) será omitido, e os resultados da pesquisa não serão divulgados de forma individual. Mesmo com todas as medidas adotadas pela pesquisadora, por se tratar de um formulário de coleta *online*, há limitações dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade e existe potencial risco de sua violação. Fica assegurado o direito à possibilidade de acompanhar os resultados da pesquisa, além de poder solicitar a qualquer momento a exclusão dos seus dados do processo, entrando em contato com a Pesquisadora através do Email: kaureuter@gmail.com. Todas as solicitações serão tratadas e respondidas em até vinte e quatro horas.

Previsão de riscos ou desconfortos

Toda pesquisa possui riscos potenciais. O processo de resposta ao questionário pode, por algum motivo, apesar de todos os esforços na elaboração das perguntas, ter algum item ou assunto que

venha a constrangê-lo(a). Por esta razão, para garantir a sua segurança e integridade, a qualquer momento será possível solicitar o fim das respostas ao questionário ou se exigir o direito de não responder às perguntas. Como o questionário será realizado em ambiente virtual, existem também os riscos inerentes a qualquer acesso à internet. Assim, informações não fornecidas, como o IP do equipamento por exemplo, não serão acessadas pela Pesquisadora.

Ressarcimento / compensação material

Poderá haver ressarcimento, ou seja, compensação material dos gastos decorrentes da participação na pesquisa, de despesas do participante e seus acompanhantes, tais como transporte e alimentação, conforme a Resolução nº 510/2016.

Guarda dos dados e material coletados na pesquisa

Após a conclusão da aplicação do questionário, o download dos dados coletados será baixado em um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem" e armazenados com senha para garantir a segurança e confidencialidade das informações. A pesquisadora manterá os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa conforme Resolução nº 510/2016.

Benefícios ao participar da pesquisa

Esclarecemos que sua participação nesta pesquisa possibilitará a realização de ações que visam diagnosticar, elencar e propor uma nova forma de comunicação do IFBA com o público externo para combater a evasão, contribuindo com a permanência e êxito dos(as) estudantes nos cursos escolhidos por eles(as).

Sobre divulgação dos resultados da pesquisa

Ao final do processo de pesquisa e elaboração do produto final, os resultados serão divulgados em apresentação dirigida aos participantes e exposição do Produto Final na Instituição – objeto de Estudo. Caso deseje, uma cópia de todo o material poderá ser enviada para seu endereço eletrônico.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, é possível entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O contato pode ser realizado através dos seguintes meios: e-mail: eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br; Telefones: (75) 36216850; (75) 99969-0502 (WhatsApp); Endereço: Rua Rui Barbosa, 710, Centro (prédio da Reitoria), Cruz das Almas – BA, CEP: 44380-000;

Este documento (TALE) foi elaborado em duas vias, devendo ambas serem assinadas pelo/a participante e pela Pesquisadora responsável, sendo que uma via ficará em posse da pesquisadora e a outra entregue ao participante.

Para qualquer outra informação entre em contato com a pesquisadora: Endereço: Rua xxxxxxxxxxxxxxxxx. E-mail: kaureuter@gmail.com - Tel.: xxxxxxxxxxxxxx. (retirados na nota técnica)

Declaro que entendi os objetivos e condições da minha participação e concordo em participar da pesquisa intitulada: Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus.

Com relação ao resultado da pesquisa:

() Desejo receber uma cópia eletrônica. () Acompanharei a exposição do Produto Final na Instituição.

Participante de pesquisa

Pesquisadora

APÊNDICE F: TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DA ORIENTADORA

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Assumo o compromisso de preservar a privacidade e a identidade dos participantes da pesquisa intitulada “Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus”, cujos dados serão coletados através de questionário eletrônico, em meio virtual, com a utilização dos dados única e exclusivamente para execução do presente projeto. Os resultados serão divulgados de forma anônima, assim como:

- Os termos de consentimento livre e esclarecido serão guardados em dispositivo eletrônico local pelo período de 05 (cinco) anos sob a responsabilidade da Pesquisadora Karla Reuter dos Reis. Após este período, os dados serão destruídos.
- Não haverá a identificação dos(as) participantes nem a visualização dos seus dados por terceiros.
- Será garantido o direito ao/à participante da pesquisa de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo também se retirar da pesquisa a qualquer momento.
- É de conhecimento do pesquisador a política de privacidade das ferramentas utilizadas no meio virtual, de maneira a assegurar os aspectos éticos.
- Estará explícito no TCLE que os/as participantes não assumirão os custos diretos e indiretos da pesquisa, bem como a garantia da utilização das ferramentas eletrônicas se dará de forma gratuita.
- A pesquisadora garante a segurança na transferência e no armazenamento dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer ambiente virtual, bem como os procedimentos para assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações do participante da pesquisa.

Cruz das Almas, Bahia, 20 de janeiro de 2023.

Profa. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas

Orientadora

Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social/PPGGPPSS/UFRB - Cruz das Almas

APÊNDICE G: TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISADORA

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE PESQUISADORA

Assumo o compromisso de preservar a privacidade e a identidade dos participantes da pesquisa intitulada “Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus”, cujos dados serão coletados através de questionário eletrônico, em meio virtual, com a utilização dos dados única e exclusivamente para execução do presente projeto. Os resultados serão divulgados de forma anônima, assim como:

- Os termos de consentimento livre e esclarecido serão guardados em dispositivo eletrônico local pelo período de 05 (cinco) anos sob a responsabilidade da Pesquisadora Karla Reuter dos Reis. Após este período, os dados serão destruídos.

- Não haverá a identificação dos(as) participantes nem a visualização dos seus dados por terceiros.
- Será garantido o direito ao/à participante da pesquisa de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo também se retirar da pesquisa a qualquer momento.
- É de conhecimento do pesquisador a política de privacidade das ferramentas utilizadas no meio virtual, de maneira a assegurar os aspectos éticos.
- Estará explícito no TCLE que os/as participantes não assumirão os custos diretos e indiretos da pesquisa, bem como a garantia da utilização das ferramentas eletrônicas se dará de forma gratuita.
- A pesquisadora garante a segurança na transferência e no armazenamento dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer ambiente virtual, bem como os procedimentos para assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações do participante da pesquisa.

Cruz das Almas, Bahia, 20 de janeiro de 2023.

Karla Reuter dos Reis

Discente Pesquisadora

APÊNDICE H: FORMULÁRIO APLICADO

Pesquisa sobre o produto ✕ ⋮

Esse questionário faz parte do estudo da Pesquisa intitulada: **Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus**, desenvolvida pela pesquisadora Karla Reuter dos Reis, estudante vinculada ao Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sob orientação da Profa. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas, a quem poderá consultar a qualquer momento que julgar necessário através dos e-mails kaureuter@gmail.com e/ou lys@ufrb.edu.br.

A sua participação deve-se à sua anuência e/ou o consentimento de seu/sua responsável, através da assinatura no Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e/ou no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE).

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer participar ou não do estudo, bem como solicitar exclusão da participação a qualquer momento, bastando para isto enviar um e-mail para a pesquisadora responsável kaureuter@gmail.com, que obrigatoriamente enviará resposta de confirmação da sua desistência, dentro de 24 horas. Não haverá qualquer penalização se não quiser participar ou, ainda, se houver desistência durante qualquer fase do processo da pesquisa. Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações prestadas.

Não existe resposta certa ou errada, seja o(a) mais sincero(a) possível ao responder às perguntas. Agradecemos antecipadamente sua disponibilidade na avaliação do produto apresentado.

Atenciosamente,
Karla Reuter dos Reis

1. IDADE? (basta escrever o número da sua idade, não coloque texto). *

2. TRABALHA OU FAZ ALGUM "BICO"? *

Marcar apenas uma oval.

- SIM
 NÃO
 NÃO SEI
 NÃO QUERO RESPONDER

3. JÁ CONHECIA O IFBA OU JÁ TINHA OUVIDO FALAR DELE ANTES DESSA PESQUISA? *

Marcar apenas uma oval.

- SIM
 NÃO
 NÃO SEI
 NÃO QUERO RESPONDER

4. **VOCE FAZ PESQUISAS ESCOLARES ATRAVES DE PLATAFORMAS ON LINE?**

Marcar apenas uma oval.

- SIM. Avançar para a pergunta 5
- NÃO. Avançar para a pergunta 5
- NÃO SEI
- NÃO QUERO RESPONDER

Avançar para a pergunta 5

PLATAFORMAS ON LINE

5. **QUE PLATAFORMA(S) ON LINE VOCE MAIS USA PARA FAZER PESQUISA ESCOLAR? Você pode assinalar mais de uma resposta.**

Marcar todas as que for aplicáveis

- GOOGLE
- GOOGLE ESCOLAR
- YAHOO
- UOL
- NÃO SEI
- NÃO QUERO RESPONDER
- Outra: _____

Avançar para a pergunta 5

APLICATIVOS, PLATAFORMAS ON LINE E SOBRE O PRODUTO

6. **ENUMERE EM ORDEM, QUAL(IS) A(S) PLATAFORMA(S) ON LINE/APLICATIVOS QUE VOCE MAIS UTILIZA PARA SE INFORMAR SOBRE ASSUNTOS GERAIS, SENDO 1º O QUE MAIS USA.**

7. SE QUISESSE SABER MAIS SOBRE UM CURSO SUPERIOR, COMO BUSCARIA A INFORMAÇÃO?(Pode responder mais do que uma opção) *

Marcar tudo o que for aplicável.

- CONVERSAR COM CONHECIDOS (AS) QUE JÁ FAZEM OU FIZERAM CURSO NA INSTITUIÇÃO
- CONVERSAR COM CONHECIDOS(AS), MESMO SABENDO QUE ELES(AS) NÃO FIZERAM CURSO NA INSTITUIÇÃO.
- CONVERSAR COM PESSOAS DA MINHA FAMÍLIA
- PESQUISAR PELO SITE DAS INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE ENSINO NO MUNICÍPIO
- PESQUISAR PELA INTERNET, DE MANEIRA GERAL, E VERIFICAR SE NO MUNICÍPIO TÊM ALGUMA INSTITUIÇÃO QUE OFERTE O CURSO.
- AINDA NÃO PENSEI NISSO, MAS QUERO FAZER EDUCAÇÃO SUPERIOR.
- NUNCA TIVE/NÃO TENHO INTERESSE PELA EDUCAÇÃO SUPERIOR.
- NÃO SEI
- NÃO QUERO RESPONDER
- Outra: _____

8. QUANTO TEMPO AGUENTA ASSISTIR UM VÍDEO PELO CELULAR? *

Marcar apenas uma oval.

- ATÉ NO MÁXIMO 05 MINUTOS
- DE 06 A 10 MINUTOS
- VARIA, DEPENDE DO MEU INTERESSE PELO ASSUNTO
- NÃO SEI
- NÃO QUERO RESPONDER

19/02/2023, 18:50

Pesquisa sobre o produto

9. QUE TIPO DE IMAGEM VOCÊ GOSTA MAIS *

Marcar apenas uma oval.

- DESENHO
- IMAGEM PRETA E BRANCA
- DESENHO ANIMADO
- MANGÁ
- NÃO SEI
- NÃO QUERO RESPONDER
- Outra: _____

10. CONSIDERANDO AS OPÇÕES PODCAST;VÍDEOS CURTOS;JOGOS INTERATIVOS;SITE;CHAT ONLINE;APLICATIVO INFORMATIVO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO; PALESTRAS; VISITAS À INSTITUIÇÃO DO MEU INTERESSE; CONVERSA COM ALUNOS(AS) QUE JÁ ESTÃO FAZENDO CURSOS NA INSTITUIÇÃO, ESCREVA EM ORDEM AS QUE MAIS TE ATRAI PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE ASSUNTO RELACIONADO À ESCOLA/INSTITUIÇÃO DE ENSINO: *

11. DO PRODUTO APRESENTADO, COMO AVALIA O SEU ENTENDIMENTO * DA INFORMAÇÃO PASSADA: SENDO 1- NÃO COMPREENDI NADA A 5- COMPREENDI COMPLETAMENTE

Marcar apenas uma oval.

Não compreendi nada

1

2

3

4

5

Compreendi completamente

12. EM RELAÇÃO À LINGUAGEM UTILIZADA NO PRODUTO: 1- CONSIDEREI MUITO DIFÍCIL A 5- FÁCIL ENTENDIMENTO *

Marcar apenas uma oval.

Muito difícil

1

2

3

4

5

Fácil entendimento

19/02/2023, 18:50

Pesquisa sobre o produto

13. QUANTO À DURAÇÃO DO QUE O PRODUTO INFORMOU: 1- MUITO LONGO A 5- SUFICIENTE *

Marcar apenas uma oval.

Muito longo

1

2

3

4

5

Suficiente

14. QUANTO AOS RECURSOS UTILIZADOS (IMAGEM, ÁUDIO, VÍDEO, TEXTO, ETC) VOCÊ CONSIDERA 1- TOTALMENTE INADEQUADO A 5- TOTALMENTE ADEQUADO. *

Marcar apenas uma oval.

1

2

3

4

5

15. QUAL NOTA DARIA DE 1 A 5 PARA A IMAGEM DO PRODUTO? *

16. QUAL NOTA DARIA DE 1 A 5 PARA O VÍDEO DO PRODUTO? *

APÊNDICE I: ROTEIROS PARA A PRODUÇÃO DOS VÍDEOS

Vídeo: Vida acadêmica

Perguntas norteadoras:

Para a estudante com mais idade:

- 1- Qual a sua rotina diária até chegar ao campus?
- 2- Por que escolheu esse curso?
- 3- O que espera desse curso?

Estudante recém saída do ensino médio

- 1- Como foi a passagem do ensino médio para o superior?
- 2- Quais os maiores desafios que enfrentou?
- 3- O que espera após a finalização do curso?
- 4- Em uma palavra defina sua vida no IFBA.

Vídeo estudantes falando sobre cada curso

Perguntas norteadoras

- 1- O que acha mais interessante do curso?
- 2- Quais os maiores desafios que você enfrenta no curso?
- 3- O que espera após a finalização do curso?
- 4- Defina o curso em uma palavra

Vídeos das empresas

Perguntas norteadoras

Houve uma maior flexibilidade nestas perguntas, já que as empresas, exceto uma, preferiram fazer sua própria filmagem, com seus equipamentos, respondendo de forma mais livre algumas orientações:

- 1- Quais as atividades da empresa
- 2- Quais as dificuldades enfrentadas durante a prática das atividades no trabalho
- 3- Falar a atuação dos profissionais que estão nos cursos de tecnologia ofertados no IFBA e quais seriam as possibilidades de atuação
- 4- Dicas para os/as profissionais

APÊNDICE J: TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO



INSTITUTO FEDERAL
Bahia
Campus Santo Antônio de Jesus

Termo de Autorização Uso de Imagem, Voz e Apresentação

Termo de autorização para divulgação de material audiovisual e slides pelo IFBA Campus Santo Antônio de Jesus e UFRB – Pós Graduação em Políticas Públicas

Nome completo: _____

CPF: _____

E-mail: _____

RG nº _____

Participação: Produto de Pós-graduação em Políticas Públicas pela UFRB da mestranda Karla Reuter dos Reis, intitulado – **Tecnologia de gestão pública: desafios e propostas de comunicação para o acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA campus Santo Antônio de Jesus.**

Termo de autorização:

Autorizo, para todos os fins em direito admitidos, a utilização da minha imagem e voz constantes em fotos, gravações e filmagens decorrentes da minha participação no produto acima especificado, sob a responsabilidade da mestranda Karla Reuter dos Reis, sendo que a referência ao meu nome, que constitui um direito moral, deverá ser respeitada sempre.

As imagens, voz e apresentação poderão ser exibidas nos relatórios parcial e final do referido produto, em apresentações audiovisuais do mesmo, em publicações e divulgações disponibilizadas em acesso aberto, por meio do portal, dos perfis em redes sociais, e do Repositório Institucional do IFBA, no IFBA campus Santo Antônio de Jesus e da UFRB, bem como de outros sistemas de disseminação da informação e do conhecimento.

A autorização neste termo especificada é gratuita e por prazo indeterminado. Por ser esta a expressão de minha vontade, nada terei a reclamar a título de direitos conexos à minha imagem e voz.

_____ / ____/____

Local

Data

Assinatura